

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	21
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	111
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	112
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	820.566
Preferenciais	0
Total	820.566
Em Tesouraria	
Ordinárias	10.161
Preferenciais	0
Total	10.161
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	14.989.907	15.061.673
1.01	Ativo Circulante	3.731.779	3.622.799
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	186.569	182.687
1.01.02	Aplicações Financeiras	747.894	778.593
1.01.03	Contas a Receber	1.106.833	1.115.067
1.01.03.01	Clientes	1.073.020	1.049.540
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.024.037	1.010.388
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	48.983	39.152
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.813	65.527
1.01.03.02.01	Valores a Receber	10.500	21.764
1.01.03.02.02	Valores a Receber de Partes Relacionadas	23.313	43.763
1.01.04	Estoques	1.374.105	1.236.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	205.018	196.409
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	205.018	196.409
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	111.360	113.480
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	32.753	32.880
1.01.08.03	Outros	78.607	80.600
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	18.830	52.560
1.01.08.03.02	Demais Créditos	59.777	28.040
1.02	Ativo Não Circulante	11.258.128	11.438.874
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.530.970	1.640.579
1.02.01.04	Contas a Receber	103.843	104.508
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	103.843	104.508
1.02.01.07	Tributos Diferidos	666.862	564.138
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	666.862	564.138
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	760.265	971.933
1.02.01.10.03	Depósitos Vinculados	138.304	143.590
1.02.01.10.04	Créditos com Plano de Previdência	79.920	81.512
1.02.01.10.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	464.504	545.849
1.02.01.10.06	Ativos de Direito de Uso	47.616	40.442
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	7.668	7.358
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	22.253	153.182
1.02.02	Investimentos	5.322.673	5.391.344
1.02.02.01	Participações Societárias	5.322.673	5.391.344
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.170.833	2.200.236
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.061.415	3.094.794
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	87.695	93.578
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	2.730	2.736
1.02.03	Imobilizado	3.690.752	3.680.216
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.933.650	2.922.083
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	757.102	758.133
1.02.04	Intangível	713.733	726.735
1.02.04.01	Intangíveis	713.733	726.735
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	3.062	4.449
1.02.04.01.03	Softwares, Marcas e Patentes	395.282	406.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04.01.04	Goodwill na Aquisição da Satipel em 2009	45.503	45.503
1.02.04.01.07	Goodwill de Empresa Incorporada em 2012	2.402	2.402
1.02.04.01.08	Goodwill - Cerâmica Urussanga	92.944	92.944
1.02.04.01.09	Goodwill - Massima Revestimentos Cerâmicos	6.110	6.110
1.02.04.01.10	Goodwill - Cecrisa Revestimentos Cerâmicos	168.430	168.430

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	14.989.907	15.061.673
2.01	Passivo Circulante	3.770.305	3.112.273
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	193.012	173.525
2.01.02	Fornecedores	1.269.222	1.197.398
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.165.322	1.102.800
2.01.02.01.01	Fornecedores	771.434	748.074
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	199.985	259.136
2.01.02.01.03	Fornecedores Partes Relacionadas	193.903	95.590
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	103.900	94.598
2.01.03	Obrigações Fiscais	101.755	143.977
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.710.730	1.133.138
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.101.026	1.125.452
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	295.940	648.373
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	805.086	477.079
2.01.04.02	Debêntures	609.704	7.686
2.01.05	Outras Obrigações	495.586	464.235
2.01.05.02	Outros	495.586	464.235
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	44.206	38.631
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	247.909	269.531
2.01.05.02.05	Contas a Pagar a Partes Relacionadas	69.786	11.787
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	110.200	120.562
2.01.05.02.07	Passivos de Arrendamento	23.485	23.724
2.02	Passivo Não Circulante	4.412.693	4.972.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.624.667	4.139.963
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.624.667	3.540.183
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.048.539	2.456.327
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	576.128	1.083.856
2.02.01.02	Debêntures	0	599.780
2.02.02	Outras Obrigações	512.973	544.763
2.02.02.02	Outros	512.973	544.763
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	22.995	32.836
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	296.596	294.681
2.02.02.02.05	Partes Relacionadas	2.305	4.034
2.02.02.02.07	Passivos de Arrendamento	29.331	21.455
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	161.746	191.757
2.02.04	Provisões	275.053	287.774
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	275.053	287.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	87.176	86.431
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	102.123	108.698
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	85.754	92.645
2.03	Patrimônio Líquido	6.806.909	6.976.900
2.03.01	Capital Social Realizado	3.362.366	3.362.366
2.03.01.01	Capital Social	3.370.189	3.370.189
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações (-)	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	385.677	377.067

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.07	Reservas de Capital	404.408	395.798
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	-18.731	-18.731
2.03.03	Reservas de Reavaliação	32.636	32.833
2.03.04	Reservas de Lucros	2.306.405	2.234.156
2.03.04.01	Reserva Legal	424.723	420.840
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.575.374	1.529.802
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	419.836	419.836
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-113.528	-136.322
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	719.825	970.478

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.745.633	3.349.251	1.668.017	3.039.048
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.396.779	-2.689.693	-1.340.899	-2.432.011
3.03	Resultado Bruto	348.854	659.558	327.118	607.037
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-214.832	-372.636	-138.086	-374.327
3.04.01	Despesas com Vendas	-268.630	-524.356	-262.375	-488.444
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.406	-139.006	-62.500	-116.860
3.04.02.01	Despesas administrativas	-70.459	-130.589	-58.385	-108.519
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.947	-8.417	-4.115	-8.341
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	17.587	18.235	-8.622	-31.498
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.617	272.491	195.411	262.475
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	134.022	286.922	189.032	232.710
3.06	Resultado Financeiro	-157.931	-327.893	-137.131	-273.051
3.06.01	Receitas Financeiras	69.418	125.849	78.228	149.398
3.06.02	Despesas Financeiras	-227.349	-453.742	-215.359	-422.449
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.909	-40.971	51.901	-40.341
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	55.626	118.630	45.125	97.896
3.08.02	Diferido	55.626	118.630	45.125	97.896
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.717	77.659	97.026	57.555
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	31.717	77.659	97.026	57.555
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0393	0,0961	0,12	0,0712
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0391	0,0958	0,1197	0,071

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	31.717	77.659	97.026	57.555
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-97.503	-250.653	128.028	134.264
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	-115.690	-301.818	233.694	311.323
4.02.04	Instrumentos Financeiros	13.765	30.483	-57.581	-100.620
4.02.05	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	4.422	20.682	-48.085	-76.439
4.03	Resultado Abrangente do Período	-65.786	-172.994	225.054	191.819

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.162	-3.003
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	288.908	320.390
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-40.971	-40.341
6.01.01.02	Depreciação e amortização	178.500	174.751
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	382.625	433.649
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-272.491	-262.475
6.01.01.06	Provisões / reversões, baixa de ativos	30.680	4.190
6.01.01.07	Impairment no contas a receber de clientes	7.297	7.766
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	3.268	2.850
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.275	-91.594
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-20.946	-126.081
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-142.029	-81.544
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-9.062	21.017
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	-26.489	-959
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	19.487	-44.898
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	138.596	100.789
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recuperar	-42.222	101.323
6.01.02.08	Aumento (redução) impostos e contribuições	72.736	-29.718
6.01.02.10	Depósitos vinculados	5.286	-14.899
6.01.02.11	Participações estatutárias	-18.849	-7.239
6.01.02.12	Provisões para contingências	-18.783	-9.385
6.01.03	Outros	-198.471	-231.799
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-198.471	-231.799
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-69.736	-28.770
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-158.049	-215.828
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-2.363	-6.209
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	130.000	412.000
6.02.05	Recebimento pela venda de imobilizado	0	7.278
6.02.06	Caixa recebido em incorporação de controlada	0	5.464
6.02.08	Aplicações financeiras/ Resgate	30.699	0
6.02.13	Adto. para futuro aumento de capital em controlada	-17.854	-33.134
6.02.15	Aporte/ aumento de capital	-52.169	-198.341
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.456	-318.913
6.03.01	Ingressos de financiamentos	498.123	363.171
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-400.000	-17
6.03.03	Amortização de passivos de arrendamento	-15.338	-12.277
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-45
6.03.06	Pagamentos de derivativos de dívida	-57.329	-69.745
6.03.07	Amortização de debêntures	0	-600.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.882	-350.686
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	182.687	1.289.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	186.569	939.310

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.610	0	0	0	8.610
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	8.610	0	0	0	8.610
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.659	-250.653	-172.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.659	0	77.659
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-250.653	-250.653
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-301.818	-301.818
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	20.682	20.682
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	30.483	30.483
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.249	-77.659	-197	-5.607
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	197	-197	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	73.973	-73.973	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	3.883	-3.883	0	0
5.06.06	Dividendos adicional proposto	0	0	-5.607	0	0	-5.607
5.07	Saldos Finais	3.362.366	385.677	2.306.405	0	752.461	6.806.909

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.629	-26.100	0	0	-21.471
5.04.08	Plano de incentivo de longo prazo	0	4.629	0	0	0	4.629
5.04.10	Dividendo adicional proposto 2023	0	0	-26.100	0	0	-26.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	57.555	134.264	191.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	57.555	0	57.555
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	134.264	134.264
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	311.323	311.323
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	-76.439	-76.439
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	-100.620	-100.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	57.912	-57.555	-357	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	357	-357	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	55.034	-55.034	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Legal	0	0	2.878	-2.878	0	0
5.07	Saldos Finais	3.362.366	370.995	2.157.074	0	683.524	6.573.959

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	4.167.884	3.749.321
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.135.932	3.751.506
7.01.02	Outras Receitas	39.249	5.581
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.297	-7.766
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.249.402	-2.930.548
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.786.690	-2.517.841
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-462.712	-412.707
7.03	Valor Adicionado Bruto	918.482	818.773
7.04	Retenções	-178.500	-175.610
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-178.500	-175.610
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	739.982	643.163
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	398.340	411.873
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	272.491	262.475
7.06.02	Receitas Financeiras	125.849	149.398
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.138.322	1.055.036
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.138.322	1.055.036
7.08.01	Pessoal	511.468	449.773
7.08.01.01	Remuneração Direta	394.989	356.242
7.08.01.02	Benefícios	87.877	69.203
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.546	23.276
7.08.01.04	Outros	1.056	1.052
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	95.533	125.524
7.08.02.01	Federais	89.136	80.742
7.08.02.02	Estaduais	0	36.820
7.08.02.03	Municipais	6.397	7.962
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	453.662	422.184
7.08.03.01	Juros	453.662	422.184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	77.659	57.555
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	77.659	57.555

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	17.988.546	18.144.110
1.01	Ativo Circulante	4.911.424	5.066.196
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	861.948	1.231.419
1.01.02	Aplicações Financeiras	599.553	522.301
1.01.03	Contas a Receber	1.232.405	1.282.037
1.01.03.01	Clientes	1.196.729	1.220.158
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.145.846	1.183.448
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	50.883	36.710
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	35.676	61.879
1.01.03.02.01	Valores a receber	35.676	61.879
1.01.04	Estoques	1.797.832	1.642.016
1.01.06	Tributos a Recuperar	301.472	265.240
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	301.472	265.240
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	118.214	123.183
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	33.411	33.539
1.01.08.03	Outros	84.803	89.644
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	18.830	52.560
1.01.08.03.02	Demais créditos	65.973	37.084
1.02	Ativo Não Circulante	13.077.122	13.077.914
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.226.260	5.225.174
1.02.01.04	Contas a Receber	129.724	121.980
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	129.724	121.980
1.02.01.06	Ativos Biológicos	2.770.110	2.790.049
1.02.01.07	Tributos Diferidos	651.995	496.513
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	651.995	496.513
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.674.431	1.816.632
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	161.275	165.854
1.02.01.10.04	Créditos com plano de previdência	88.654	89.981
1.02.01.10.05	Impostos e contribuições a recuperar	468.973	552.315
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	761.871	693.838
1.02.01.10.07	Títulos e valores mobiliários	171.405	161.462
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	22.253	153.182
1.02.02	Investimentos	2.412.798	2.397.035
1.02.02.01	Participações Societárias	2.412.798	2.397.035
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.322.373	2.300.721
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	87.695	93.578
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.730	2.736
1.02.03	Imobilizado	4.594.077	4.621.742
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.814.649	3.830.296
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	779.428	791.446
1.02.04	Intangível	843.987	833.963
1.02.04.01	Intangíveis	437.272	451.708
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	7.928	10.219
1.02.04.01.03	Softwares, marcas e patentes	429.344	441.489
1.02.04.02	Goodwill	406.715	382.255

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04.02.01	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	45.503	45.503
1.02.04.02.04	Goodwill na aquisição da Ind. Metalúrgica Jacareí em 2012	2.402	2.402
1.02.04.02.07	Goodwill na aquisição da Caetex Florestal	20.196	20.196
1.02.04.02.08	Goodwill na aquisição da Cerâmica Urussanga em 2017	92.944	92.944
1.02.04.02.09	Goodwill na aquisição da Massima Revestimentos em 2017	6.110	6.110
1.02.04.02.10	Goodwill na aquisição da Cecrisa Revestimentos em 2019	168.430	168.430
1.02.04.02.12	Goodwill na aquisição da Castellato 2022	46.670	46.670
1.02.04.02.13	Goodwill na aquisição da Guarani Florestal 2025	24.460	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	17.988.546	18.144.110
2.01	Passivo Circulante	4.016.635	3.641.566
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	225.190	210.052
2.01.02	Fornecedores	1.220.713	1.262.135
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.079.218	1.136.230
2.01.02.01.01	Fornecedores	874.667	859.126
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	204.551	273.347
2.01.02.01.03	Fornecedores Partes Relacionadas	0	3.757
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	141.495	125.905
2.01.03	Obrigações Fiscais	164.145	198.837
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.789.085	1.263.794
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.179.381	1.256.108
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	374.126	778.573
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	805.255	477.535
2.01.04.02	Debêntures	609.704	7.686
2.01.05	Outras Obrigações	617.502	706.748
2.01.05.02	Outros	617.502	706.748
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	47.215	41.684
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	396.310	485.185
2.01.05.02.05	Contas a pagar partes relacionadas	3.851	4.200
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos de dívida	112.611	121.487
2.01.05.02.07	Passivos de arrendamento	56.607	52.001
2.01.05.02.08	Passivos de arrendamento partes relacionadas	908	2.191
2.02	Passivo Não Circulante	6.924.430	7.307.449
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.823.056	5.215.800
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.823.056	4.616.020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.246.562	3.531.780
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	576.494	1.084.240
2.02.01.02	Debêntures	0	599.780
2.02.02	Outras Obrigações	1.417.396	1.408.039
2.02.02.02	Outros	1.417.396	1.408.039
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	320.949	319.836
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições	22.995	32.836
2.02.02.02.06	Partes relacionadas	2.567	4.900
2.02.02.02.07	Passivos de arrendamento	752.197	669.383
2.02.02.02.08	Passivos de arrendamento partes relacionadas	41.534	49.825
2.02.02.02.09	Intrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	277.154	331.259
2.02.03	Tributos Diferidos	369.679	356.671
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	369.679	356.671
2.02.04	Provisões	314.299	326.939
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	314.299	326.939
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	112.235	111.600
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	109.811	116.856
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	92.253	98.483
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.047.481	7.195.095

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.01	Capital Social Realizado	3.362.366	3.362.366
2.03.01.01	Capital Social	3.370.189	3.370.189
2.03.01.02	Custo com emissão de ações	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	385.677	377.067
2.03.02.07	Reservas de capital	404.408	395.798
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	-18.731	-18.731
2.03.03	Reservas de Reavaliação	32.636	32.833
2.03.04	Reservas de Lucros	2.306.405	2.234.156
2.03.04.01	Reserva Legal	424.723	420.840
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.575.374	1.529.802
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	419.836	419.836
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-113.528	-136.322
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	719.825	970.478
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	240.572	218.195

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.121.662	4.024.207	1.995.398	3.931.385
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.634.668	-3.091.258	-1.270.147	-2.655.801
3.02.01	Variação do valor justo dos ativos biológicos	72.155	116.217	298.114	340.538
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-1.706.823	-3.207.475	-1.568.261	-2.996.339
3.03	Resultado Bruto	486.994	932.949	725.251	1.275.584
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-291.609	-537.936	-412.731	-813.597
3.04.01	Despesas com Vendas	-306.375	-601.348	-298.727	-580.474
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.111	-168.092	-76.840	-153.710
3.04.02.01	Despesas administrativas	-83.164	-159.675	-72.725	-145.369
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.947	-8.417	-4.115	-8.341
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.620	13.707	-15.559	-27.165
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	92.257	217.797	-21.605	-52.248
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	195.385	395.013	312.520	461.987
3.06	Resultado Financeiro	-198.616	-392.971	-154.055	-311.036
3.06.01	Receitas Financeiras	76.630	173.208	106.871	226.958
3.06.02	Despesas Financeiras	-275.246	-566.179	-260.926	-537.994
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.231	2.042	158.465	150.951
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	41.756	95.100	-63.973	-91.561
3.08.01	Corrente	-39.500	-56.064	-30.588	-99.174
3.08.02	Diferido	81.256	151.164	-33.385	7.613
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.525	97.142	94.492	59.390
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.525	97.142	94.492	59.390
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.717	77.659	97.026	57.555
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.808	19.483	-2.534	1.835
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0393	0,0961	0,12	0,0712

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0391	0,0958	0,1197	0,071

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	38.525	97.142	94.492	59.390
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-99.531	-252.934	128.052	134.344
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	-117.718	-304.099	233.718	311.403
4.02.04	Instrumentos Financeiros	13.765	30.483	-57.581	-100.620
4.02.05	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	4.422	20.682	-48.085	-76.439
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-61.006	-155.792	222.544	193.734
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-65.786	-172.994	225.054	191.819
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.780	17.202	-2.510	1.915

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	282.998	463.310
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	907.730	1.018.942
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	2.042	150.951
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	676.012	622.845
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-116.217	-340.538
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	471.214	593.629
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-217.797	51.499
6.01.01.06	Provisões / reversões, baixa de ativos	78.074	-70.510
6.01.01.07	Impairment no contas a receber de clientes	9.657	9.925
6.01.01.08	Exclusão ICMS base PIS e COFINS	0	-3.536
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	4.745	4.677
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-317.270	-156.042
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	25.948	-262.295
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-196.706	-84.538
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-24.684	26.061
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	-38.840	-23.918
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	15.387	-4.248
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	-74.998	101.710
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições	-36.137	-2.290
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	46.743	78.456
6.01.02.10	Depósitos vinculados	4.579	3.228
6.01.02.11	Participações estatutárias	-18.849	-7.239
6.01.02.12	Provisões para contingências	-19.713	19.031
6.01.03	Outros	-307.462	-399.590
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-62.337	-132.368
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-245.125	-267.222
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-613.226	-870.022
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-173.427	-345.833
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-2.400	-6.395
6.02.03	Investimentos em ativo biológico	-221.222	-332.589
6.02.05	Aquisição de controlada, líquida de caixa recebido	-86.796	0
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	0	10.942
6.02.08	Aplicações Financeiras/ Resgates	-77.252	0
6.02.15	Aporte/ aumento de capital	-52.129	-189.189
6.02.17	Títulos e valores mobiliários	0	-6.958
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.004	-328.146
6.03.01	Ingressos de financiamentos	498.123	413.050
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-400.273	-921
6.03.03	Amortização de passivos de arrendamento	-74.700	-70.496
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-45
6.03.06	Pagamentos de derivativos de dívida	-57.329	-69.734
6.03.08	Amortização do valor principal de debêntures	0	-600.000
6.03.09	Aumento de capital sócios não controladores	5.175	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.239	14.895

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-369.471	-719.963
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.231.419	2.785.454
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	861.948	2.065.491

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900	218.195	7.195.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900	218.195	7.195.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.610	0	0	0	8.610	0	8.610
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	8.610	0	0	0	8.610	0	8.610
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.659	-250.653	-172.994	17.202	-155.792
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.659	0	77.659	19.483	97.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-250.653	-250.653	-2.281	-252.934
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-301.818	-301.818	-2.281	-304.099
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	20.682	20.682	0	20.682
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	30.483	30.483	0	30.483
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.249	-77.659	-197	-5.607	5.175	-432
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	197	-197	0	0	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	73.973	-73.973	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	3.883	-3.883	0	0	0	0
5.06.06	Integralização de capital em controladas	0	0	0	0	0	0	5.175	5.175
5.06.07	Dividendos adicional proposto	0	0	-5.607	0	0	-5.607	0	-5.607
5.07	Saldos Finais	3.362.366	385.677	2.306.405	0	752.461	6.806.909	240.572	7.047.481

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611	118.467	6.522.078
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611	118.467	6.522.078
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.629	-26.100	0	0	-21.471	0	-21.471
5.04.08	Plano de incentivo de longo prazo	0	4.629	0	0	0	4.629	0	4.629
5.04.10	Dividendo adicional proposto 2023	0	0	-26.100	0	0	-26.100	0	-26.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	57.555	134.264	191.819	1.915	193.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	57.555	0	57.555	1.835	59.390
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	234.884	234.884	80	234.964
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	311.323	311.323	80	311.403
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	-76.439	-76.439	0	-76.439
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-100.620	-100.620	0	-100.620
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-100.620	-100.620	0	-100.620
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	57.912	-57.555	-357	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	357	-357	0	0	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	55.034	-55.034	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	2.878	-2.878	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.362.366	370.995	2.157.074	0	683.524	6.573.959	120.382	6.694.341

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	5.090.173	5.158.593
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.946.801	4.818.003
7.01.02	Outras Receitas	153.029	350.515
7.01.02.01	Variação do valor justo do ativo biológico	116.217	340.538
7.01.02.02	Outras receitas	36.812	9.977
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.657	-9.925
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.269.700	-3.076.982
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.730.608	-2.569.791
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-539.092	-507.191
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.820.473	2.081.611
7.04	Retenções	-676.012	-622.845
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-676.012	-622.845
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.144.461	1.458.766
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	391.005	174.710
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	217.797	-52.248
7.06.02	Receitas Financeiras	173.208	226.958
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.535.466	1.633.476
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.535.466	1.633.476
7.08.01	Pessoal	644.577	609.527
7.08.01.01	Remuneração Direta	482.085	467.364
7.08.01.02	Benefícios	119.275	103.583
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.410	29.752
7.08.01.04	Outros	10.807	8.828
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	227.655	426.565
7.08.02.01	Federais	216.054	369.768
7.08.02.02	Estaduais	0	45.934
7.08.02.03	Municipais	11.601	10.863
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	566.092	537.994
7.08.03.01	Juros	566.092	537.994
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.142	59.390
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	77.659	57.555
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	19.483	1.835

Cenário e Mercado

O segundo trimestre de 2025 foi marcado por um ambiente econômico de maior volatilidade, tanto no Brasil quanto no exterior. No cenário internacional, a piora dos indicadores nas principais economias, combinada ao avanço de políticas comerciais protecionistas nos Estados Unidos, elevou a percepção de risco global. No Brasil, a inflação segue em trajetória de desaceleração, embora ainda acima do teto da meta. Em resposta, o Banco Central elevou a Selic para 15,0% ao ano, intensificando as restrições ao crédito, contexto que afeta diretamente o setor da construção civil. Apesar da leve melhora nas projeções de inflação e crescimento econômico, o cenário permanece desafiador, com juros elevados, incertezas fiscais e instabilidade política, exigindo atenção constante às dinâmicas que influenciam os mercados em que a Companhia atua.

Mesmo neste contexto, a trajetória de manutenção da demanda se confirmou na **Divisão Madeira**. De acordo com dados da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), o setor de painéis de madeira encerrou o 2T25 com crescimento de 2,0% em relação ao 2T24 e avanço de 2,1% no acumulado do ano. Na Dexco, a Divisão registrou **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 427,9 milhões no trimestre, com margem de 29,9%**, resultado 34,3% superior ao apurado no 2T24. Esse desempenho foi impulsionado pela rentabilização do negócio de painéis de madeira e pela realização de negociações florestais ao longo do período. No semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou R\$ 777,8 milhões, com margem de 28,6%, crescimento de 2,6% frente ao 1S24.

Com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 529,1 milhões e margem de 60,5%** no 2T25 (considerando 100% da operação), a **LD Celulose** manteve a qualidade e a eficiência nos níveis de produção, assegurando excelência operacional e resiliência em custos, mesmo diante de um ambiente macroeconômico mais cauteloso em relação à precificação da commodity. No acumulado do ano, a joint venture somou um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 1.070,9 milhões e margem de 62,3%, dos quais R\$ 525,1 milhões são atribuídos à participação da Dexco.

Ainda, informações da ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento), alinhadas às análises internas da Companhia, começam a sinalizar um movimento de aumento na demanda por produtos da construção civil. Esse cenário se refletiu no desempenho da **Divisão de Metais e Louças**, que encerrou o trimestre com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 8,6 milhões e margem de 1,8%**, avanço de 5,9% frente ao 1T25. A Divisão também registrou crescimento de volume e de Receita Líquida nas comparações com o trimestre e o semestre do ano anterior, desconsiderando o negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas, descontinuado em 2024. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou R\$ 16,8 milhões e margem de 1,9%, refletindo os impactos do aumento de custos de insumos e das iniciativas que culminaram na otimização do parque fabril da Dexco.

Diferentemente dos demais negócios, ainda não é possível observar sinais consistentes de retomada no setor de Revestimentos Cerâmicos, que mantém níveis de ociosidade próximos a 30%, com queda nos volumes produzidos, conforme dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos). Na **Divisão de Revestimentos** da Dexco, o cenário mais desafiador continua impactando os resultados, encerrando o 2T25 com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 6,1 milhões e margem de 2,9%**, com volumes estáveis e Receita Líquida pressionada pela deterioração de preços. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi negativo em R\$ 6,3 milhões.

Apesar das particularidades de cada negócio, a Dexco segue atenta às oportunidades de ganho de eficiência, com foco na rentabilização do portfólio e na otimização do parque fabril. O desempenho do primeiro semestre, aliado a sinais mais positivos no campo macroeconômico, contribui para perspectivas mais favoráveis ao longo do segundo semestre, sustentadas por disciplina operacional e foco na geração de valor.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	4.486	6.025	-25,5%	3.933	14,1%	8.419	10.303	-18,3%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.232.151	4.273.996	-1,0%	4.056.565	4,3%	8.288.716	8.260.486	0,3%
Volume Expedido Painéis (m²)	752.608	749.949	0,4%	719.525	4,6%	1.472.133	1.509.018	-2,4%
Receita Líquida Consolidada	2.121.661	1.995.398	6,3%	1.902.545	11,5%	4.024.206	3.931.385	2,4%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma ⁽¹⁾	2.121.661	1.995.398	6,3%	1.902.545	11,5%	4.024.206	3.931.385	2,4%
Lucro Bruto	486.994	725.251	-32,9%	445.955	9,2%	932.949	1.275.584	-26,9%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	521.015	738.154	-29,4%	470.389	10,8%	991.404	1.293.744	-23,4%
Margem Bruta	23,0%	36,3%	-13,4 p.p.	23,4%	-0,5 p.p.	23,2%	32,4%	-9,3 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	24,6%	37,0%	-12,4 p.p.	24,7%	-0,2 p.p.	24,6%	32,9%	-8,3 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	584.423	635.064	-8,0%	485.764	20,3%	1.070.187	1.084.832	-1,3%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	27,5%	31,8%	-4,3 p.p.	25,5%	2,0 p.p.	26,6%	27,6%	-1,0 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	(69.911)	(296.012)	-76,4%	(43.174)	61,9%	(113.085)	(334.422)	-66,2%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	21.746	15.999	35,9%	28.327	-23,2%	50.073	15.671	219,5%
Celulose Solúvel	(93.600)	21.427	-536,8%	(125.273)	-25,3%	(218.873)	52.136	-519,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	442.658	376.478	17,6%	345.644	28%	788.302	818.217	-3,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	20,9%	18,9%	2,0 p.p.	18,2%	2,7 p.p.	19,6%	20,8%	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma ⁽⁵⁾	702.157	560.582	25,3%	611.221	14,9%	1.313.378	1.115.103	17,8%
Lucro Líquido	38.525	94.492	-59,2%	58.617	-34,3%	97.142	59.390	63,6%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	29.926	105.051	-71,5%	83.812	-64,3%	113.738	101.572	12,0%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	1,4%	5,3%	-3,9 p.p.	4,4%	-3,0 p.p.	2,8%	2,6%	0,2 p.p.
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,22	1,51	-19,2%	1,37	-10,9%	1,22	1,51	-19,2%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	5.499.322	5.224.239	5,3%	5.364.358	2,5%	5.499.322	5.224.239	5,3%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	3,39	3,46	-2,0%	3,45	-1,7%	3,39	3,46	-2,0%
Patrimônio Líquido médio	6.954.119	6.594.949	5,4%	6.843.734	1,6%	6.954.119	6.594.949	5,4%
ROE ⁽⁸⁾	2,2%	5,7%	-3,5 p.p.	3,4%	-1,2 p.p.	2,8%	1,8%	1,0 p.p.
ROE Recorrente	1,7%	6,4%	-4,7 p.p.	4,9%	-3,2 p.p.	3,3%	3,1%	0,2 p.p.
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,0393	0,1200	-67,3%	0,0568	-30,8%	0,0961	0,0712	35,0%
Cotação de Fechamento (R\$)	5,67	6,56	-13,6%	5,38	5,4%	5,67	6,56	-13,6%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,40	8,13	3,3%	8,50	-1,2%	8,40	8,13	3,3%
Ações em tesouraria (ações)	10.161.397	12.201.649	-16,7%	12.200.853	-16,7%	10.161.397	12.201.649	-16,7%
Valor de Mercado (R\$1.000)	4.594.995	5.302.872	-13,3%	4.349.006	5,7%	4.594.995	5.302.872	-13,3%

(1) 2T25: Custo dos Produtos Vendidos: Revestimentos Cerâmicos: Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 14.946 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 16.217 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil; 1T25: Impairment de Estoque - Louças Queimados (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Custos Ramp Up Botucatu (+) R\$15.982 mil; **1T24:** Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22

(3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material;

(4) Inclui a parte Dexco da LD Celulose;

(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



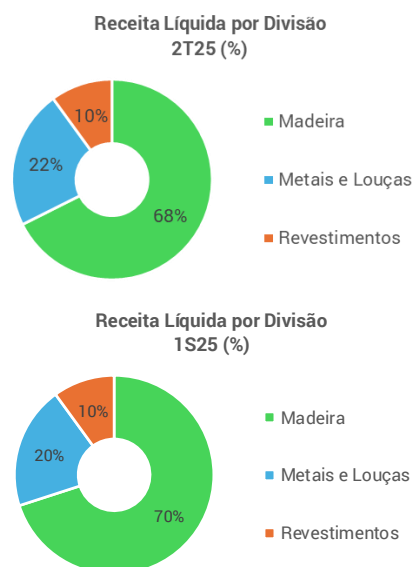
Destaques Financeiros Consolidados

Receita Líquida

No segundo trimestre, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 2.121,7 milhões, avanço de 6,3% em comparação ao 2T24, refletindo o desempenho consistente da Divisão Madeira por mais um período, mantendo uma trajetória positiva sustentada pela maior rentabilidade do portfólio de painéis e pela realização de negócios florestais no período. Ainda, a demanda aquecida do setor moveleiro tem sido um importante *drive* de contribuição para a performance da divisão, que representou 68,0% da Receita Líquida Consolidada no trimestre, compensando parcialmente o recuo observado nas Divisões de Acabamentos – com retração de 11,4% em Metais e Louças e de 5,1% em Revestimentos Cerâmicos.

No comparativo sequencial, a Receita Líquida avançou 11,5%, reflexo da recuperação sazonal típica do primeiro trimestre, especialmente nas divisões de Acabamentos.

No acumulado do primeiro semestre de 2025, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 4.024,2 milhões, crescimento de 2,4% em relação ao 1S24. O resultado reflete, principalmente, o desempenho da Divisão Madeira, que avançou 6,0% no período, além do efeito positivo dos repasses de preço implementados no segundo semestre de 2024, cuja captura passou a impactar integralmente a base comparativa a partir deste ano. Esses fatores contribuíram para mitigar os efeitos de um ambiente mais competitivo nas Divisões de Acabamentos, marcado por pressão sobre preços e volumes de venda. Por fim, a Receita Líquida proveniente do mercado externo cresceu 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



R\$'000 - Consolidado	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
Receita Líquida	2.121.661	1.995.398	6,3%	1.902.545	11,5%	4.024.206	3.931.385	2,4%
Mercado Interno	1.745.620	1.625.018	7,4%	1.530.448	14,1%	3.276.068	3.222.568	1,7%
Mercado Externo	376.041	370.380	1,5%	372.097	1,1%	748.138	708.817	5,5%

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função das variações do preço da madeira nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar as dinâmicas do mercado com maior precisão. O cálculo do valor dos ativos biológicos considera o preço das transações e no mercado, associados aos níveis de demanda de madeira – considerando o comportamento da demanda e os altos níveis –, bem como a produtividade das florestas.

No 2T25, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico foi positiva, totalizando R\$ 72,2 milhões, embora em patamar significativamente inferior ao do 2T24, com queda de 75,8% na comparação anual. Essa redução reflete, principalmente, o efeito de uma forte base comparativa, uma vez que o resultado do 2T24 foi influenciado por um ajuste expressivo nos parâmetros de precificação da madeira.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo Caixa Pro Forma — que corresponde ao Custo dos Produtos Vendidos, líquido de depreciação, amortização, exaustão e variação do ativo biológico — totalizou R\$ 1.295,6 milhões no 2T25, alta de 3,7% em relação ao 2T24. O aumento foi decorrente da intensificação das pressões de preço sobre matérias-primas, com destaque para a ureia e o metanol, dois dos principais insumos para a Divisão Madeira, além do cobre, base da Divisão de Metais e Louças, em resposta aos efeitos adversos das tensões geopolíticas sobre as cadeias de suprimento. Além disso, o fortalecimento do mix da Divisão Metais e Louças por meio do aumento das vendas de itens de maior valor agregado, também acarretou o aumento de custos da Divisão na comparação anual. Como proporção da Receita Líquida, o CPV Pro Forma representou 61,1% no 2T25, redução de 1,6 p.p. em relação ao 2T24, refletindo o crescimento da Receita Líquida Consolidada no período.

Na comparação semestral o aumento foi de 4,5%, totalizando R\$ 2.497,8 milhões, refletindo o avanço dos níveis de volumes vendidos em todas as divisões, além de uma menor diluição de custos fixos atrelados as paradas de manutenção programadas da Divisão Madeira, concentradas no primeiro semestre deste ano.

Em função desses fatores, o Lucro Bruto Pro Forma totalizou R\$ 521,0 milhões no 2T25, com Margem Bruta Pro Forma de 24,6%, uma redução de 12,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação reflete, principalmente, a base de comparação elevada do 2T24, marcada pelo impacto da variação do valor justo do ativo biológico. No semestre, a Companhia registrou Lucro Bruto Pro Forma de R\$ 991,4 milhões, queda de 23,4% na comparação anual. A Margem Bruta Pro Forma, por sua vez, também foi de 24,6%, representando uma retração de 8,3 p.p.

(1) Eventos não recorrentes: **2T25:** Revestimentos Cerâmicos: Impairment de Estoque decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 14.946 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 16.217 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil; **1T25:** Impairment de Estoque de

R\$'000 - Consolidado	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
CPV caixa	(1.329.633)	(1.262.743)	5,3%	(1.226.443)	8,4%	(2.556.076)	(2.407.681)	6,2%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	34.021	12.903	163,7%	24.249	40,3%	58.270	18.160	220,9%
CPV caixa Pro Forma	(1.295.612)	(1.249.840)	3,7%	(1.202.194)	7,8%	(2.497.806)	(2.389.521)	4,5%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	72.155	298.114	-75,8%	44.062	63,8%	116.217	340.538	-65,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(151.789)	(77.729)	95,3%	(85.684)	77,1%	(237.473)	(191.539)	24,0%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(225.400)	(227.789)	-1,0%	(188.525)	19,6%	(413.925)	(397.119)	4,2%
Lucro Bruto	486.994	725.251	-32,9%	445.955	9,2%	932.949	1.275.584	-26,9%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	521.015	738.154	-29,4%	470.389	10,8%	991.404	1.293.744	-23,4%
Margem Bruta	23,0%	36,3%	-13,3 p.p.	23,4%	-0,5 p.p.	23,2%	32,4%	-9,2 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	24,6%	37,0%	-12,4 p.p.	24,7%	-0,2 p.p.	24,6%	32,9%	-8,3 p.p.

Louças em Queimados (+) R\$ 4.487 mil; Reestruturação das Operações (+) R\$ 3.780 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 15.982 mil; **4T24:** Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$26.323 mil; **1T24:** Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil;

(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 306,4 milhões no 2T25, aumento de 2,6% em relação ao 2T24. Esse crescimento reflete as iniciativas comerciais de fortalecimento de marca, como participação na Casacor, realizada tradicionalmente neste período, assim como o avanço das operações da Casa Dexco — inaugurada em março deste ano com o objetivo de ampliar a presença da Companhia frente o consumidor final. Essa estratégia busca fortalecer a diferenciação da marca e consolidar a Divisão de Acabamentos no segmento B2C.

O avanço na comparação com o 2T24 foi parcialmente compensado pela redução das despesas comerciais na Divisão Madeira, reflexo da estabilidade no volume expedido e de ganhos de eficiência na estrutura de vendas. Como resultado, a relação entre Despesas com Vendas e Receita Líquida recuou 0,5 p.p. na comparação anual, encerrando o 2T25 em 14,4%.

No acumulado do semestre, as Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 596,2 milhões, crescimento de 2,7% em relação ao 1S24, refletindo o fortalecimento das ações comerciais, especialmente nas Divisões de Acabamentos.

R\$'000 - Consolidado	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
Despesas com Vendas	(306.375)	(298.727)	2,6%	(294.973)	3,9%	(601.348)	(580.474)	3,6%
% DA RECEITA LÍQUIDA	14,4%	15,0%	-0,5 p.p.	15,5%	-1,1 p.p.	14,9%	14,8%	0,2 p.p.
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	-	0,0%	5.130	-100,0%	5.130	-	0,0%
Despesas com Vendas Pro Forma	(306.375)	(298.727)	2,6%	(289.843)	5,7%	(596.218)	(580.474)	2,7%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	14,4%	15,0%	-0,5 p.p.	15,2%	-0,8 p.p.	14,8%	14,8%	0,1 p.p.

(1) **1T25:** Saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (+) R\$5.130 mil.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma totalizaram R\$ 78,2 milhões no 2T25, um aumento de 7,5% em relação ao 2T24. A variação reflete ajustes na estrutura organizacional e administrativa realizados nos últimos trimestres, sobre uma base de comparação mais enxuta no mesmo período do ano anterior.. Em termos relativos, as despesas representaram 3,7% da Receita Líquida do período.

No semestre, as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma foram de R\$ 154,6 milhões, aumento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano passado, diante das iniciativas comentadas.

R\$'000 - Consolidado	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
Despesas Gerais e Administrativas	(83.164)	(72.725)	14,4%	(76.511)	8,7%	(159.675)	(145.369)	9,8%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,9%	3,6%	0,3 p.p.	4,0%	-0,1 p.p.	4,0%	3,7%	0,3 p.p.
Eventos não recorrentes	4.970	-	0,0%	125	3876,0%	5.095	-	0,0%
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma	(78.194)	(72.725)	7,5%	(76.386)	2,4%	(154.580)	(145.369)	6,3%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	3,7%	3,6%	0,0 p.p.	4,0%	-0,3 p.p.	3,8%	3,7%	0,1 p.p.

(1) **2T25:** Consultoria (+) 4.970 mil; **1T25:** Saída do negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$ 125.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 2T25 totalizou R\$ 442,6 milhões, alta de 17,6% em relação ao 2T24. O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela Divisão Madeira, com destaque para a realização de negócios florestais e forte volume de MDP, em um ambiente setorial ainda aquecido. Nas Divisões de Acabamentos, a maior eficiência operacional da fábrica de Revestimentos de Botucatu contribuiu positivamente, revertendo o resultado negativo do 1T25, enquanto Metais e Louças registrou estabilidade em relação ao 1T25. A Margem EBITDA Ajustado e Recorrente foi de 20,9% no trimestre, avanço de 2,0 p.p. na comparação anual, refletindo ganhos de eficiência, rentabilidade e melhoria de mix, além do efeito positivo da comercialização de ativos florestais.

No acumulado do semestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente consolidado somou R\$ 788,3 milhões, queda de 3,7% em relação ao mesmo período de 2024, com margem de 19,6% (-1,2 p.p.), refletindo os desafios ainda enfrentados pelas Divisões de Acabamentos e seus impactos sobre o desempenho operacional da Companhia.

Considerando a equivalência patrimonial de 49,0% no resultado advindo da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma da Dexco foi de R\$ 702,2 milhões no trimestre, dos quais R\$ 259,5 milhões correspondem à parte Dexco. A operação apresentou mais um trimestre de forte desempenho, com aumento de 40,6% em relação ao 2T24, atingindo o terceiro maior patamar histórico de EBITDA Ajustado e Recorrente, que totalizou R\$ 529,1 milhões, com margem de 60,5% (considerando 100% da operação).

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R\$'000	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
Lucro Líquido do Período	38.525	94.492	-59,2%	58.617	-34,3%	97.142	59.390	63,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41.756)	63.973	-165,3%	(53.344)	-21,7%	(95.100)	91.561	-203,9%
Resultado Financeiro Líquido	198.616	154.055	28,9%	194.355	2,2%	392.971	311.036	26,3%
LAJIR (EBIT)	195.385	312.520	-37,5%	199.628	-2,1%	395.013	461.987	-14,5%
Depreciação, amortização e exaustão	237.249	244.815	-3,1%	200.452	18,4%	437.701	431.306	1,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	151.789	77.729	95,3%	85.684	77,1%	237.473	191.539	24,0%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	584.423	635.064	-8,0%	485.764	20,3%	1.070.187	1.084.832	-1,3%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	27,5%	31,8%	-4,3 p.p.	25,5%	2,0 p.p.	26,6%	27,6%	-1,0 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.155)	(298.114)	-75,8%	(44.062)	63,8%	(116.217)	(340.538)	-65,9%
Benefício a Empregados	2.244	2.102	6,8%	888	152,7%	3.132	6.116	-48,8%
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	21.746	15.999	35,9%	28.327	-23,2%	50.073	15.671	219,5%
Celulose Solúvel	(93.600)	21.427	-536,8%	(125.273)	-25,3%	(218.873)	52.136	-519,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	442.658,0	376.478	17,6%	345.644,0	28,1%	788.302	818.217	-3,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	20,9%	18,9%	2,0 p.p.	18,2%	2,7 p.p.	19,6%	20,8%	-1,2 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma ⁽¹⁾	702.157	560.582	25,3%	611.221	14,9%	1.313.378	1.115.103	17,8%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 2T25 foi negativo em R\$ 198,6 milhões, representando uma piora de R\$ 44,6 milhões em relação ao 2T24. A variação é atribuída, principalmente, à redução de R\$ 30,2 milhões nas receitas financeiras, o equivalente a 28,3% na comparação anual, em função da menor posição média de caixa no período, o que limitou o rendimento das aplicações financeiras. Adicionalmente, as despesas financeiras aumentaram R\$ 14,3 milhões na mesma base de comparação, refletindo a pressão do elevado patamar da taxa básica de juros sobre o custo médio da dívida, que atingiu 107,1% do CDI, com 99,6% da exposição indexada à taxa até o fim do trimestre.

No conceito Pro Forma, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 225,1 milhões, impactado por efeitos não recorrentes referente à contabilização de juros sobre o *gross up* de ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS que somaram R\$ 26,5 milhões.

R\$'000	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
Receitas financeiras	76.630	106.871	-28,3%	96.578	-20,7%	173.208	226.958	-23,7%
Despesas financeiras	(275.246)	(260.926)	5,5%	(290.933)	-5,4%	(566.179)	(537.994)	5,2%
Resultado financeiro líquido	(198.616)	(154.055)	28,9%	(194.355)	2,2%	(392.971)	(311.036)	26,3%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	(26.476)	-	0,0%	-	0,0%	(26.476)	(394)	N.A.
Receitas financeiras Pro Forma	50.154	106.871	-53,1%	96.578	-48,1%	146.732	226.564	-35,2%
Despesas financeiras Pro Forma	(275.246)	(260.926)	5,5%	(290.933)	-5,4%	(566.179)	(537.994)	5,2%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	(225.092)	(154.055)	46,1%	(194.355)	15,8%	(419.447)	(311.430)	34,7%

(1) Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: **2T25:** Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) 26.476mil; **1T24:** Juros sobre INSS na base PIS COFINS sem IR CS (-) R\$3.997 mil, Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R\$3.603 mil;

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Recorrente totalizou R\$ 29,9 milhões no 2T25, com um ROE recorrente de 1,7%, uma redução de 71,5% e -4,7 p.p na comparação anual, respectivamente. Embora a equivalência patrimonial da LD Celulose tenha sido positiva no montante de R\$ 93,6 milhões no trimestre, o resultado não foi suficiente para compensar uma base de comparação particularmente forte no 2T24, em função dos efeitos decorrentes da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico, conforme mencionado anteriormente. Adicionalmente, o impacto negativo do resultado financeiro também pressionou o desempenho no trimestre.

No período acumulado do 1S25, o Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 113,7 milhões, avanço de 12,0% em relação ao 1S24, reflexo da maior contribuição da equivalência patrimonial, uma vez que a LD Celulose havia registrado prejuízo no mesmo período do ano anterior, em decorrência de efeitos contábeis relacionados a variação cambial e impostos diferidos.

R\$'000 - Consolidado	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
Lucro Líquido	38.525	94.492	-59,2%	58.617	-34,3%	97.142	59.390	63,6%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	(8.599)	10.559	-181,4%	25.195	-134,1%	16.596	42.182	-60,7%
Lucro Líquido Recorrente	29.926	105.051	-71,5%	83.812	-64,3%	113.738	101.572	12,0%
ROE	2,2%	5,7%	-3,5 p.p.	3,4%	-1,2 p.p.	2,8%	1,8%	1,0 p.p.
ROE Recorrente	1,7%	6,4%	-4,7 p.p.	4,9%	-3,2 p.p.	3,3%	3,1%	0,2 p.p.

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Fluxo de Caixa

No 2T25, a Dexco registrou consumo de Fluxo de Caixa Livre Sustaining de R\$ 90,6 milhões, revertendo a geração de R\$ 36,2 milhões observada no 2T24. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pela maior necessidade de capital de giro, que totalizou R\$ 63,9 milhões no trimestre, reflexo da recomposição dos níveis de estoque decorrente da reorganização fabril e da estratégia de melhoria dos níveis de serviço nas Divisões de Acabamentos.

O Fluxo de Caixa Livre Total foi negativo em R\$ 196,7 milhões, retração de 5,0% em relação ao 2T24. Apesar da redução de 22,7% no CAPEX Sustaining e da melhoria na dinâmica de recebíveis e fornecedores – com queda no prazo médio de recebimento de clientes e aumento no prazo médio de pagamento a fornecedores –, os efeitos positivos sobre o capital de giro foram parcialmente compensados pelo aumento dos estoques. Como resultado, a relação entre Capital de Giro Líquido e Receita Líquida aumentou 1,8 p.p. na comparação anual, atingindo 16,2% no trimestre.

No que tange aos projetos estratégicos, a Companhia investiu R\$ 89,0 milhões no 2T25 no âmbito do Ciclo de Investimentos 2021–2025. Adicionalmente, foram alocados R\$ 17,2 milhões em outros projetos de manutenção e modernização fabril.

No acumulado do semestre, o consumo de caixa Sustaining totalizou R\$ 233,3 milhões, enquanto o Fluxo de Caixa Livre Total foi negativo em R\$ 500,0 milhões, pressionado, principalmente, pelo maior consumo de capital de giro e despesas financeiras no período, ainda que tenha havido redução nos investimentos em projetos na comparação com o 1S24.

(R\$ milhões)	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	442,8	376,6	17,6%	345,6	28,1%	788,5	818,4	-3,7%
CAPEX Sustaining	(205,5)	(265,9)	-22,7%	(161,4)	27,3%	(366,9)	(425,5)	-13,8%
Fluxo Financeiro	(192,4)	(188,6)	2,0%	(36,0)	434,6%	(228,4)	(191,8)	19,1%
IR/CSLL	(49,8)	(26,0)	91,7%	(18,1)	175,0%	(67,9)	(81,6)	-16,8%
Δ Capital de Giro	(63,9)	140,5	-145,5%	(244,8)	-73,9%	(308,6)	(199,9)	54,4%
Outros	(21,8)	(0,4)	0,0%	(28,1)	-22,5%	(50,0)	0,1	0,0%
Fluxo de Caixa Livre Sustaining	(90,6)	36,2	-350,0%	(142,8)	-36,6%	(233,3)	(80,4)	190,3%
Projetos ⁽¹⁾	(106,1)	(243,4)	-56,4%	(160,5)	-33,9%	(266,6)	(463,7)	-42,5%
Fluxo de Caixa Livre Total	(196,7)	(207,1)	-5,0%	(303,3)	-35,1%	(500,0)	(544,0)	-8,1%
Cash Conversion Ratio ⁽²⁾	-20,5%	9,6%	-30,1 p.p.	-41,3%	20,9 p.p.	-29,6%	-9,8%	-19,8 p.p.

(1) **2T25:** Expansão Florestal (-) R\$9,1 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$11,6 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$3,2 milhões, DX Ventures (-) R\$12,9 milhões, Outros Projetos (-) R\$106,5 milhões **1T25:** Expansão Florestal (-) R\$7,6 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$18,2 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$24,8 milhões, DX Ventures (-) R\$3,3 milhões, Outros Projetos (-) R\$106,5 milhões; **1T24:** Expansão Florestal (-) R\$6,7 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$10,8 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$76,3 milhões, Outros Projetos (-) R\$32,6 milhões, DX Ventures (-) R\$9,1 milhões, LD Celulose (-) R\$84,9 milhões.

(2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

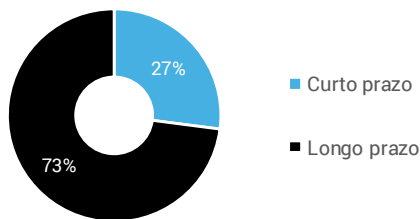
A Companhia encerrou o 2T25 com o endividamento bruto consolidado de R\$ 6.960,8 milhões. A redução de 4,5% em relação ao 2T24, o equivalente a R\$ 328,9 milhões. A dívida líquida, por sua vez, encerrou em R\$ 5.499,3 milhões, aumento R\$ 275,1 milhões versus o mesmo período do ano anterior, como reflexo do menor saldo disponível em caixa. Em relação ao 1T25, a Dívida Líquida registrou aumento de 2,5%, explicado substancialmente pela otimização do cronograma de amortização realizada entre os períodos.

A alavancagem, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente, encerrou o período em 3,39x – redução de 0,07x em relação ao 2T24 e de 0,06x frente ao 1T25, refletindo a geração operacional no período.

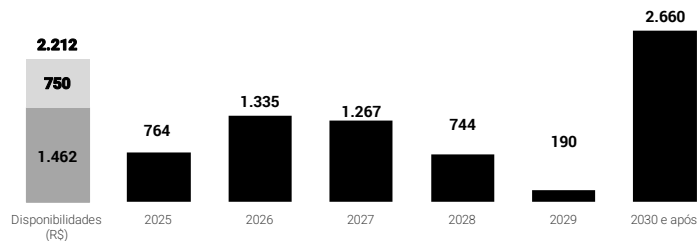
O custo médio dos financiamentos foi 107,1% do CDI no trimestre, aumento de 3,5 p.p. na comparação anual e 0,3 p.p. frente ao 1T25, em função do aumento da taxa básica de juros no período. Atualmente, o prazo médio de vencimento é de 4,3 anos, com 73% da dívida concentrada no longo prazo.

R\$ '000	30/06/2025	30/06/2024	Var R\$	31/03/2025	Var R\$	31/12/2024	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.789.085	981.346	807.739	1.302.470	486.615	1.263.794	525.291
Endividamento Longo Prazo	4.823.056	6.074.591	(1.251.535)	5.220.092	(397.036)	5.215.800	(392.744)
Instrumentos Financeiros	348.682	233.793	114.889	330.108	18.574	247.004	101.678
Endividamento Total	6.960.823	7.289.730	(328.907)	6.852.670	108.153	6.726.598	234.225
Disponibilidades	1.461.501	2.065.491	(603.990)	1.488.312	(26.811)	1.753.720	(292.219)
Endividamento Líquido	5.499.322	5.224.239	275.083	5.364.358	134.964	4.972.878	526.444
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	3,39 x	3,46 x	- 0,07 x	3,45 x	- 0,06 x	3,01 x	0,38 x
Endividamento Líquido / PL (em %)	78,0%	78,0%	0,0 p.p.	75,5%	2,5 p.p.	69,1%	8,9 p.p.

Endividamento Bruto | 2T25 (%)



Cronograma de Amortização da Dívida



Gestão Estratégica e Investimentos

O CAPEX *Sustaining* da Companhia totalizou R\$ 205,5 milhões no 2T25, uma redução de 22,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo R\$ 139,9 milhões relativo à recomposição do ativo florestal, e R\$ 65,6 direcionados para manutenção fabril. No primeiro semestre do ano, o CAPEX *Sustaining* acumula R\$ 366,9 milhões, montante 13,8% inferior ao mesmo período de 2024.

No que tange a Projetos, para o Ciclo de Investimentos 2021-2025 foram destinados:

- R\$ 3,2 milhões à nova planta de revestimentos cerâmicos em Botucatu (SP), que se encontra em processo de *ramp-up* desde o início de 2025;
- R\$ 11,6 milhões as operações de Metais e Louças, destinados aos projetos de automação e aprimoramento do mix de produtos;
- R\$ 9,1 milhões para a expansão da base florestal na região Nordeste;
- R\$ 65,1 milhões ao DX Ventures.

Ainda, foram destinados cerca de R\$ 17,2 milhões a outros projetos de inovação e melhoria operacional no período.

Com a proximidade do fim do Ciclo de Investimentos, previsto para o final deste ano, a Companhia reforça seu compromisso em rentabilizar os projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das suas operações.

(R\$ milhões)	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
OPEX Florestal	139,9	209,2	-33,1%	119,6	17,0%	259,4	324,7	-20,1%
Manutenção	65,6	56,7	15,7%	41,9	56,7%	107,5	100,8	6,6%
CAPEX Sustaining	205,5	265,9	-22,7%	161,4	27,3%	366,9	425,5	-13,8%
Projetos ⁽¹⁾⁽²⁾	106,1	139,0	-23,7%	160,5	-33,9%	266,6	274,5	-2,8%
CAPEX Total	311,6	404,9	-23,0%	321,9	-3,2%	633,6	700,0	-9,5%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

(2) No 1T24 foi feito aporte de R\$ 84,9 milhões na LD Celulose, que impactaram o Fluxo de Caixa da Companhia.

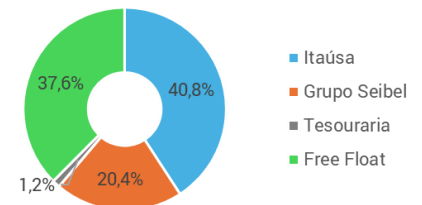
Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2025 com o valor de mercado de R\$ 4.595,0 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 5,67 em 30/06/2025.

As ações da Dexco (B3: DXCO3) encerraram o período com uma valorização de 5,4% em comparação com o 1T25, enquanto o Índice Ibovespa registrou valorização de 6,6%. Este resultado é reflexo de maior liquidez do papel, apesar de um cenário de volatilidade e incerteza que balizam a economia doméstica.

No 2T25, foram realizados 326.386 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão, isto é, uma média diária de negociação de R\$ 15,5 milhões.

Estrutura Acionária | 2T25



OPERAÇÕES

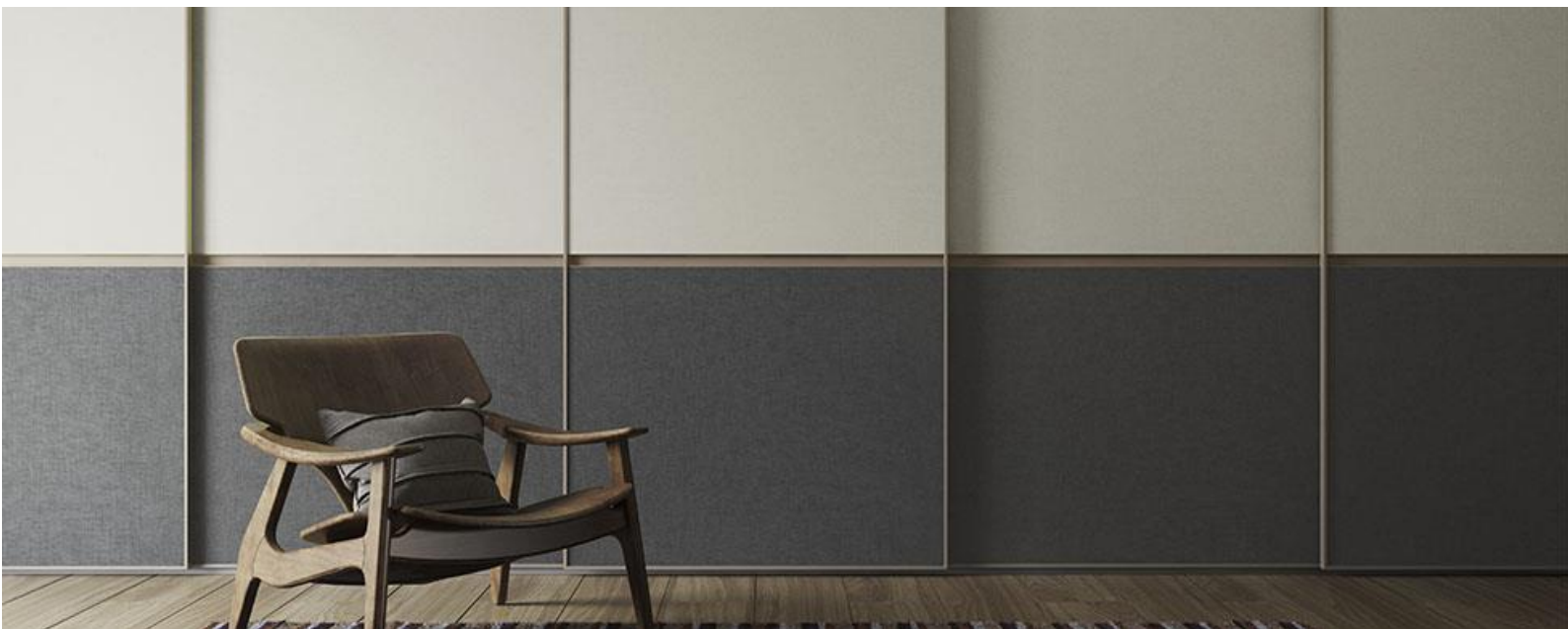
Painéis de **Madeira** duratex durafloor

DESTAQUES	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
STANDARD	413.960	398.394	3,9%	409.985	1,0%	823.945	781.292	5,5%
REVESTIDOS	338.648	351.555	-3,7%	309.540	9,4%	648.188	727.726	-10,9%
TOTAL	752.608	749.949	0,4%	719.525	4,6%	1.472.133	1.509.018	-2,4%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.432.469	1.233.756	16,1%	1.286.915	11,3%	2.719.384	2.566.204	6,0%
MERCADO INTERNO	1.096.266	908.529	20,7%	948.530	15,6%	2.044.796	1.933.496	5,8%
MERCADO EXTERNO	336.203	325.227	3,4%	338.385	-0,6%	674.588	632.708	6,6%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	1.903	1.645	15,7%	1.789	6,4%	1.847	1.701	8,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(1.072)	(950)	12,8%	(1.048)	2,4%	(1.060)	(929)	14,1%
Lucro Bruto	360.935	552.174	-34,6%	343.007	5,2%	703.942	992.304	-29,1%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	360.935	553.255	-34,8%	343.007	5,2%	703.942	993.385	-29,1%
Margem Bruta	25,2%	44,8%	-19,6 p.p.	26,7%	-1,5 p.p.	25,9%	38,7%	-12,8 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	25,2%	44,8%	-19,6 p.p.	26,7%	-1,5 p.p.	25,9%	38,7%	-12,8 p.p.
Despesa com Vendas	(165.313)	(168.389)	-1,8%	(156.046)	5,9%	(321.359)	(337.737)	-4,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(34.921)	(33.440)	4,4%	(35.583)	-1,9%	(70.504)	(64.528)	9,3%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(32.898)	(33.440)	-1,6%	(35.583)	-7,5%	(68.481)	(64.528)	6,1%
Lucro Operacional antes do Financeiro	167.428	338.847	-50,6%	154.162	8,6%	321.590	565.462	-43,1%
Depreciação, amortização e exaustão	189.528	199.298	-4,9%	153.064	23,8%	342.592	339.889	0,8%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	151.789	77.729	95,3%	85.684	77,1%	237.473	191.539	24,0%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	508.745	615.874	-17,4%	392.910	29,5%	901.655	1.096.890	-17,8%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	35,5%	49,9%	-14,4 p.p.	30,5%	5,0 p.p.	33,2%	42,7%	-9,5 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.155)	(298.114)	-75,8%	(44.062)	63,8%	(116.217)	(340.538)	-65,9%
Benefícios a Empregados e outros	836	(205)	-507,8%	1.103	-24,2%	1.939	2.597	-25,3%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(9.550)	1.081	-983,4%	-	0,0%	(9.550)	(968)	886,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	427.876	318.636	34,3%	349.951	22,3%	777.827	757.981	2,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	29,9%	25,8%	4,0 p.p.	27,2%	2,7 p.p.	28,6%	29,5%	-0,9 p.p.

(1) **2T25:** Despesas com Vendas: Consultoria R\$ (+) 2.023 mil; **2T24:** Custo dos Produtos Vendidos: Doações (+) R\$1.081 mil

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

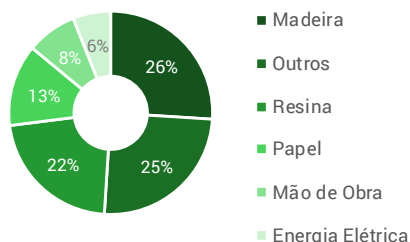


De acordo com dados da Ibá – Indústria Brasileira de Árvores, o mercado de painéis manteve sua demanda aquecida no segundo trimestre de 2025. Na comparação com o 2T24, o setor registrou crescimento de 2,0%, e no acumulado do semestre, avanço de 2,1%. O desempenho foi impulsionado principalmente pelos níveis elevados de demanda no mercado doméstico, com destaque para o MDP voltado à indústria moveleira. Esse crescimento foi parcialmente compensado pela retração nas exportações, que encerraram o trimestre e o semestre com quedas de 2,8% e 6,8%, respectivamente, diante de um cenário internacional mais pressionado por incertezas políticas, fiscais e logísticas.

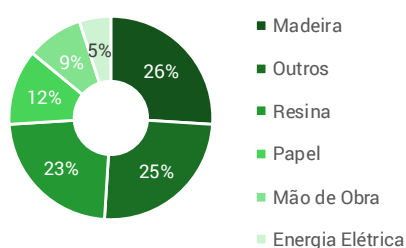
A **Divisão Madeira** da Dexco encerrou o 2T25 com 752,6 mil m³ expedidos, crescimento de 0,4% em relação ao mesmo período de 2024, refletindo a continuidade do bom desempenho do mercado interno, que representou 82,6% das vendas no período, otimizando sua estratégia de rentabilidade, mesmo diante das paradas realizadas durante o trimestre. No acumulado do ano, foram expedidos 1.472,1 mil m³, queda de 2,4% em relação ao 1S24, explicada pela concentração de paradas no semestre.

A **Receita Líquida** da Divisão totalizou R\$ 1.432,5 milhões no 2T25, crescimento de 16,1% em relação ao 2T24, impulsionada pelo repasse de preços nos canais domésticos e pela realização de negócios florestais relevantes no período. No semestre, a Receita atingiu R\$ 2.719,4 milhões, avanço de 6,0% frente ao 1S24. A rentabilização da operação também se refletiu na Receita Líquida unitária, que avançou 15,7% no trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos | 1S25



Custo dos Produtos Vendidos | 2T25



O **Custo Caixa Unitário** da Divisão foi de R\$ 1.072/m³, aumento de 12,8% em relação ao 2T24, pressionado principalmente pelos reajustes de insumos como papel e resina, além da menor diluição de custos fixos durante o período das paradas de manutenção. Mesmo assim, o nível de ocupação fabril permaneceu elevado, contribuindo para mitigar parte dessa pressão. No comparativo semestral, o custo médio cresceu 14,1%, refletindo a inflação de matérias-primas e aumento pontual de despesas industriais.

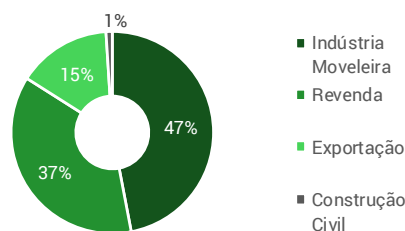
As **Despesas com Vendas** apresentaram queda de 1,8% em relação ao 2T24 e retração de 4,8% no acumulado do ano, mesmo diante do crescimento dos volumes expedidos. Já as **Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma** recuaram 1,6% no trimestre e 7,5% na comparação com o 1T25, reforçando o foco da Companhia em disciplina e eficiência na gestão de custos fixos. Já no semestre apresentou aumento de 6,1%,

reflexo, principalmente, de efeitos inflacionários.

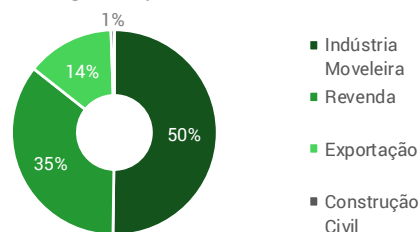
Diante desse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão totalizou R\$ 427,9 milhões no 2T25, crescimento de 34,3% em relação ao mesmo período de 2024. A margem EBITDA foi de 29,9%, avanço de 4,0 p.p., impulsionada tanto pela operação de painéis quanto pela contribuição relevante dos negócios florestais. No semestre, o EBITDA acumulado somou R\$ 777,8 milhões, com margem de 28,6%, crescimento de 2,6% na comparação com o 1S24.

1 – Operações Colômbia e Brasil

Segmentação de Vendas | 2T25 ⁽¹⁾



Segmentação de Vendas | 1S25 ⁽¹⁾



Celulose Solúvel



DESTAQUES	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)								
VOLUME DE VENDAS	157.586	141.299	11,5%	147.774	6,6%	305.360	276.075	10,6%
TOTAL	157.586	141.299	11,5%	147.774	6,6%	305.360	276.075	10,6%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	874.509	672.816	30,0%	843.372	3,7%	1.717.881	1.268.515	35,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	529.078	376.327	40,6%	541.847	-2,4%	1.070.925	607.309	76,3%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	60,5%	55,9%	4,6 p.p.	64,2%	-3,7 p.p.	62,3%	47,9%	14,5 p.p.
Lucro Líquido	191.194	(43.122)	-543,4%	251.767	-24,1%	442.961	(104.895)	-522,3%
Lucro Líquido - Parte Dexco	93.600	(21.236)	-540,8%	125.273	-25,3%	218.873	(51.946)	-521,3%
Resultado Financeiro	(127.162)	(100.146)	27,0%	(169.794)	-25,1%	(296.956)	(195.926)	51,6%
Posição em Caixa (USD '000)	87.267	70.016	24,6%	71.381	22,3%	87.267	70.016	24,6%
Dívida Bruta (USD '000)	941.705	1.002.999	-6,1%	952.539	-1,1%	941.705	1.002.999	-6,1%

A **LD Celulose** manteve sua operação em ritmo elevado ao longo do segundo trimestre de 2025, com destaque para o crescimento de volumes e a preservação dos níveis de produtividade e eficiência. A produção da unidade totalizou 157,6 mil toneladas no trimestre, avanço de 11,5% em relação ao 2T24, impulsionando a Receita Líquida para R\$ 874,5 milhões, crescimento de 30,0% no mesmo comparativo.

O **EBITDA Ajustado e Recorrente** foi de R\$ 529,1 milhões, com margem de 60,5%, refletindo o contínuo ganho de escala, controle de custos e performance operacional sólida. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 1.070,9 milhões, com margem de 62,3%, dos quais R\$ 525,1 milhões são atribuíveis à participação da Dexco na *joint venture*.

A recuperação do **Lucro Líquido**, que somou R\$ 191,2 milhões no trimestre, foi favorecida tanto pela base comparativa impactada por efeitos contábeis em 2024 quanto pela estabilidade operacional. O resultado líquido da Dexco com a operação foi de R\$ 93,6 milhões no trimestre, reconhecido via equivalência patrimonial.

ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

Metais e Louças

Deca

Hydra

DESTAQUES	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1ºsem/24	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	2.132	2.179	-2,2%	1.755	21,5%	3.887	3.960	-1,8%
ACABAMENTO	2.354	3.846	-38,8%	2.178	8,1%	4.532	6.343	-28,6%
TOTAL	4.486	6.025	-26%	3.933	14,1%	8.419	10.303	-18,3%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	474.373	535.170	-11,4%	415.462	14,2%	889.835	928.632	-4,2%
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	474.373	535.170	-11,4%	415.647	14,1%	890.020	928.632	-4,2%
MERCADO INTERNO	454.202	515.623	-11,9%	397.180	14,4%	851.382	895.118	-4,9%
MERCADO EXTERNO	20.171	19.547	3,2%	18.467	9,2%	38.638	33.514	15,3%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	106	89	19,1%	106	0,1%	106	90	17,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(76)	(62)	22,6%	(79)	-3,0%	(77)	(65)	18,8%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(76)	(62)	22,6%	(77)	-0,3%	(76)	(65)	17,3%
Lucro Bruto	108.148	136.531	-20,8%	82.459	31,2%	190.607	211.109	-9,7%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	108.148	136.531	-20,8%	90.911	19,0%	199.059	211.109	-5,7%
Margem Bruta	22,8%	25,5%	-2,7 p.p.	19,8%	3,0 p.p.	21,4%	22,7%	-1,3 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	22,8%	25,5%	-2,7 p.p.	21,9%	0,9 p.p.	22,4%	22,7%	-0,3 p.p.
Despesa com Vendas	(94.858)	(82.832)	14,5%	(87.504)	8,4%	(182.362)	(152.946)	19,2%
Despesas com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(94.858)	(82.832)	14,5%	(82.374)	15,2%	(177.232)	(152.946)	15,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.950)	(28.693)	11,4%	(28.614)	11,7%	(60.564)	(58.376)	3,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(29.671)	(28.693)	3,4%	(28.489)	4,1%	(58.160)	(58.376)	-0,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(19.349)	21.855	-188,5%	(33.044)	-41,4%	(52.393)	(8.449)	520,1%
Depreciação e amortização	29.257	27.941	4,7%	29.041	0,7%	58.298	55.566	4,9%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	9.908	49.796	-80,1%	(4.003)	-347,5%	5.905	47.117	-87,5%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	2,1%	9,3%	-7,2 p.p.	-1,0%	3,1 p.p.	0,7%	5,1%	-4,4 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	1.579	2.049	-22,9%	(186)	-948,9%	1.393	3.031	-54,0%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(2.846)	-	100,0%	12.345	-123,1%	9.499	-	0,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	8.641	51.845	-83%	8.156	5,9%	16.797	50.148	-66,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	1,8%	9,7%	-9,7 p.p.	2,0%	-0,1 p.p.	1,9%	5,4%	-3,5 p.p.

(1) **2T25:** Consultoria (+) 2.279 mil; **1T25:** Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoque – Louças Queimados (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Despesas com Vendas: Reestruturação Deca (+) R\$ 5.130 mil; Despesas Gerais e Administrativas: Reestruturação Deca (+) R\$125 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

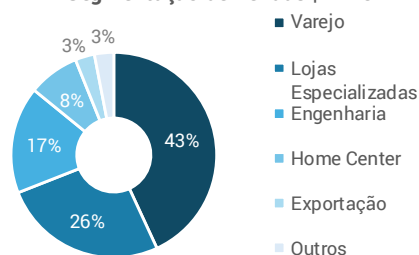


O setor de construção civil, ao qual os negócios de Metais e Louças da Dexco estão diretamente ligados, apresentou sinais positivos no 2T25, conforme dados da ASFAMAS (Associação Brasileira de Materiais para Saneamento) e análises internas da Companhia. O mercado de metais segue em processo de acomodação, após um ciclo de alta que elevou a base comparativa em 2024, resultando em retração de 5,4% na comparação anual. Ainda assim, o desempenho permanece acima dos níveis registrados no início do ano, reforçando a perspectiva de retomada gradual ao longo de 2025. No segmento de Louças, o cenário seguiu positivo, com crescimento de 10,9% na média mensal de mercado frente ao 2T24, apoiado por uma demanda mais aquecida e consistente ao longo do semestre.

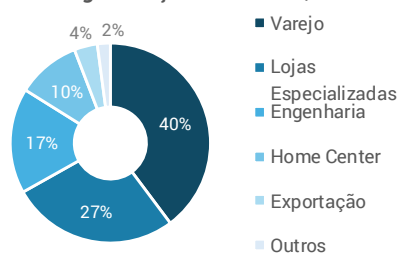
A **Divisão de Metais e Louças** manteve o desempenho estável no comparativo trimestral, mesmo diante de um ambiente ainda desafiador para o setor. O volume expedido no 2T25 somou 4.486,0 mil peças, resultado superior ao 1T25, mas 25,5% abaixo do registrado no 2T24. No semestre, o volume foi de 8.419,0 mil peças, recuo de 18,3% frente ao 1S24, ambos influenciados principalmente pela operação de chuveiros e torneiras elétricas, cuja produção foi vendida em 2024. Desconsiderando esse efeito, os volumes da Divisão se mantiveram estáveis tanto na análise trimestral quanto na semestral.

A **Receita Líquida Recorrente** também evoluiu frente ao 1T25 (+14,1%), totalizando R\$ 474,4 milhões no trimestre, movimento apoiado pelo avanço dos segmentos de maior valor agregado. Já em relação ao 2T24, houve retração de 11,4% como reflexo dos menores níveis de volume. Entretanto, se excluídos os efeitos da operação de torneiras e chuveiros elétricas dos resultados, a Receita Líquida da Companhia apresentou evolução de 1,9% *versus* o 2T24, e de 6,9% *versus* o 1S24, ganhos de Receita Líquida Unitária na comparação anual e semestral.

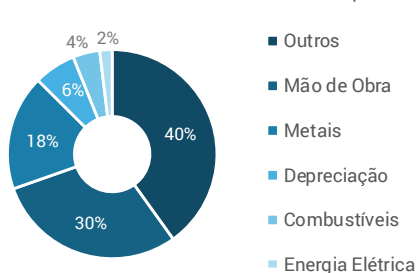
Segmentação de Vendas | 2T25



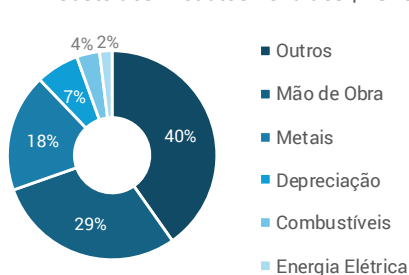
Segmentação de Vendas | 1S25



Custo dos Produtos Vendidos | 2T25



Custo dos Produtos Vendidos | 1S25



Os custos do trimestre permaneceram pressionados, em função do aumento no preço de insumos, especialmente em Metais, além da menor eficiência operacional observada no segmento de Louças. Como resultado, o **Custo Caixa Unitário Pro Forma** apresentou alta de 22,6% na comparação anual e de 17,3% frente ao 1S24, mantendo-se, entretanto, estável em relação ao 1T25.

No trimestre, as Despesas com Vendas Pro Forma cresceram 14,5% em relação ao 2T24 e 19,2% frente ao 1S24, refletindo os investimentos em eventos estratégicos para a exposição das marcas do portfólio da Dexco, como a Expo Revestir, CasaCor e Casa Dexco. Já as **Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma** aumentaram 3,4% no trimestre, mas registraram leve retração de 0,4% no acumulado do semestre.

O **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão totalizou R\$ 8,6 milhões no 2T25, com margem de 1,8%, em linha com o trimestre anterior. Apesar da pressão sobre os resultados, a estabilidade frente ao 1T25 sinaliza que os ajustes operacionais

implementados ao longo do período em antecedência à reorganização fabril começam a ser absorvidos, permitindo visibilidade para retomada gradual da rentabilidade ao longo do segundo semestre.

Revestimentos

portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	2º tri/25	2º tri/24	%	1º tri/25	%	1º sem/25	1º sem/24	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.232.151	4.273.996	-1,0%	4.056.565	4,3%	8.288.716	8.260.486	0,3%
TOTAL	4.232.151	4.273.996	-1,0%	4.056.565	4,3%	8.288.716	8.260.486	0,3%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	214.819	226.472	-5,1%	200.168	7,3%	414.987	436.549	-4,9%
MERCADO INTERNO	195.152	200.866	-2,8%	184.923	5,5%	380.075	393.954	-3,5%
MERCADO EXTERNO	19.667	25.606	-23,2%	15.245	29,0%	34.912	42.595	-18,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	51	53	-4,2%	49	2,9%	50	53	-5,2%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(43)	(41)	4,0%	(40)	5,8%	(41)	(40)	2,5%
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(34)	(38)	-9,5%	(36)	-4,9%	(35)	(38)	-7,9%
Lucro Bruto	17.911	36.546	-51,0%	20.489	-12,6%	38.400	72.171	-46,8%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	51.932	48.368	7,4%	36.471	42,4%	88.403	89.250	-0,9%
Margem Bruta	8,3%	16,1%	-7,8 p.p.	10,2%	-1,9 p.p.	9,3%	16,5%	-7,2 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	24,2%	21,4%	2,8 p.p.	18,2%	6,0 p.p.	21,3%	20,4%	0,9 p.p.
Despesa com Vendas	(46.204)	(47.506)	-2,7%	(51.423)	-10,1%	(97.627)	(89.791)	8,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.293)	(10.021)	62,6%	(12.314)	32,3%	(28.607)	(21.124)	35,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(15.625)	(10.021)	55,9%	(12.314)	26,9%	(27.939)	(21.124)	32,3%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(46.294)	(26.755)	73,0%	(46.763)	-1,0%	(93.057)	(42.889)	117,0%
Depreciação e amortização	18.464	17.576	5,1%	18.347	0,6%	36.811	35.851	2,7%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	(27.830)	(9.179)	203,2%	(28.416)	-2,1%	(56.246)	(7.038)	699,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-13,0%	-4,1%	-8,9 p.p.	-14,2%	1,2 p.p.	-13,6%	-1,6%	-12,0 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	(171)	258	-166,3%	(29)	489,7%	(200)	488	-141,0%
Evento não recorrentes ⁽³⁾	34.142	14.918	128,9%	15.982	113,6%	50.124	16.639	201,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente	6.141	5.997	2,4%	(12.463)	-149,3%	(6.322)	10.089	-162,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	2,9%	2,6%	0,2 p.p.	-6,2%	9,1 p.p.	-1,5%	2,3%	-3,8 p.p.

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **2T25:** Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 14.946 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 16.217 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil; **1T25:** Ramp-up nova fábrica de Botucatu (+) R\$15.982 mil; **1T24:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$5.257 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

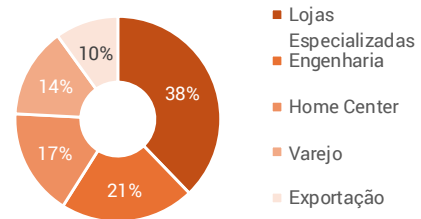
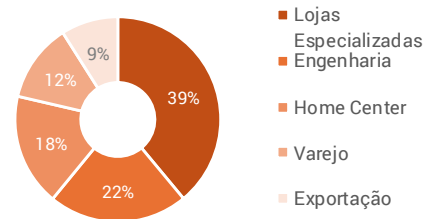
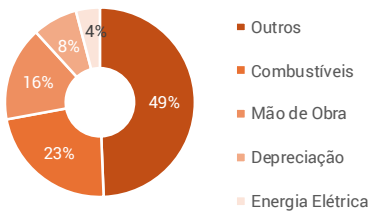
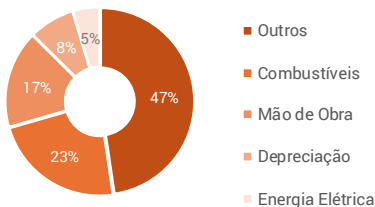
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



De acordo com dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o mercado total de revestimentos encerrou o 2T25 com retração de 1,0% frente ao mesmo período do ano anterior, em meio a um cenário ainda desafiador, marcado por excesso de estoques e capacidade ociosa no setor. Na contramão desse desempenho, o segmento de via úmida — foco de atuação da Dexco — registrou crescimento de 2,4% no trimestre e de 3,6% no acumulado do semestre, indicando maior dinamismo para o setor, ainda que a mercado por maior pressão competitiva e estoques elevados ao longo da cadeia.

Nesse contexto, a **Divisão Revestimentos** da Dexco apresentou volume expedido de 4.232,2 mil m² no trimestre, o que representa uma retração de 1,0% na comparação anual, porém, com evolução 4,3% na comparação sequencial com o 1T25, e estabilidade no acumulado do semestre, sendo, o volume total expedido de 8.288,7 mil m² no período do 1S25 (+0,3% versus o 1S24).

A **Receita Líquida** do 2T25 foi de R\$ 214,8 milhões, queda de 5,1% em relação ao 2T24, impactada pela redução de 4,2% no preço médio e pela retração no volume expedido. O desempenho decorre do enfraquecimento da demanda e de um ambiente de consumo mais sensível a preço, que tem estimulado um movimento de *downtrading* no mercado, pressionando as margens do setor. Em relação ao 1T25, houve crescimento de 7,3%, refletindo maior utilização da capacidade instalada e ganhos pontuais de produtividade. No acumulado do semestre, a Receita Líquida foi de R\$ 415,0 milhões, recuo de 4,9% frente ao 1S24. Apesar da retração, a Divisão apresentou avanços em termos de eficiência operacional, com aumento na taxa de utilização da capacidade, impulsionado por medidas de reorganização fabril, conforme anunciado em Comunicado ao Mercado em 02 de julho, e pelo *ramp-up* da nova unidade de Botucatu, ainda em fase de estabilização.

Segmentação de Vendas⁽¹⁾ | 2T25Segmentação de Vendas⁽¹⁾ | 1S25Custo dos Produtos Vendidos | 2T25⁽¹⁾Custo dos Produtos Vendidos | 1S25⁽¹⁾

Do lado de custos, o **Custo Caixa Unitário Pro Forma** apresentou queda de 9,5% em relação ao 2T24 e de 4,9% frente ao 1T25, refletindo a maior diluição de custos fixos no período. A melhora operacional foi favorecida pela reorganização fabril conduzida ao longo do semestre — incluindo a suspensão temporária de duas linhas de produção nas unidades do Sul — e pela evolução gradual da nova planta de Botucatu. Como resultado, a taxa de utilização da capacidade instalada avançou no trimestre, evidenciando os esforços da Companhia no reequilíbrio das operações industriais.

As **Despesas com Vendas** cresceram 2,7% no trimestre e 8,7% no semestre, impulsionadas por iniciativas voltadas ao fortalecimento comercial e posicionamento das marcas¹, como a participação na Expo Revestir e o início da operação de varejo com a inauguração da Casa Dexco. Já as Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 15,4% na comparação anual, influenciadas pela estruturação das áreas de suporte à nova operação fabril.

Nesse cenário, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão Revestimentos foi de R\$ 6,1 milhões no 2T25, com margem positiva de 2,9%, estável em relação ao mesmo período no ano anterior. No semestre, o indicador acumulou R\$ 6,3 milhões negativo, revertendo o resultado positivo de R\$ 10,1 milhões reportado no 1S24. O desempenho segue pressionado pela combinação entre menor volume, queda no preço médio e menor diluição de custos fixos, que continuam a limitar a recuperação da rentabilidade no curto prazo.

1 – Marcas Ceusa e Portinari

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	2ºtri/25	2ºtri/24	1ºtri/25	1º sem/25	1ºsem/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	584.423	635.064	485.764	1.070.187	1.084.832
Reestruturação e Descontinuação de Operações	17.804	13.398	-	17.804	18.655
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(1.034)	-	-	(1.034)	(2.049)
Impairment complementar - unidade desativada - queimados	-	-	4.487	4.487	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	1.527	-	7.858	9.385	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	(17.738)	-	-	(17.738)	-
Consultoria	4.970	-	-	4.970	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu	16.217	-	15.982	32.199	-
Celulose Solúvel	(93.600)	21.427	(125.273)	(218.873)	52.136
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.155)	(298.114)	(44.062)	(116.217)	(340.538)
Benefícios a Empregados	2.244	2.102	888	3.132	6.116
Outros	-	2.601	-	-	2.601
EBITDA Ajustado e Recorrente	442.658	376.478	345.644	788.302	818.217

R\$ 000 - Madeira	2ºtri/25	2ºtri/24	1ºtri/25	1º sem/25	1ºsem/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	508.745	615.874	392.910	901.655	1.096.890
Doações	-	1.081	-	-	1.081
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(1.034)	-	-	(1.034)	(2.049)
Gross up Icms da base do pis e cofins	(10.539)	-	-	(10.539)	-
Consultoria	2.023	-	-	2.023	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(72.155)	(298.114)	(44.062)	(116.217)	(340.538)
Benefícios a Empregados	836	(205)	1.103	1.939	2.597
EBITDA Ajustado e Recorrente	427.876	318.636	349.951	777.827	757.981

R\$ 000 - Metais e Louças	2ºtri/25	2ºtri/24	1ºtri/25	1º sem/25	1ºsem/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	9.908	49.796	(4.003)	5.905	47.117
Gross up Icms da base do pis e cofins	(6.652)	-	-	(6.652)	-
Consultoria	2.279	-	-	2.279	-
Impairment de ativos unidade desativada - queimados	-	-	4.487	4.487	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	1.527	-	7.858	9.385	-
Benefícios a Empregados	1.579	2.049	(186)	1.393	3.031
EBITDA Ajustado e Recorrente	8.641	51.845	8.156	16.797	50.148

R\$ 000 - Revestimentos	2ºtri/25	2ºtri/24	1ºtri/25	1º sem/25	1ºsem/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(27.830)	(9.179)	(28.416)	(56.246)	(7.038)
Reestruturação de Operações	17.804	13.398	-	17.804	18.655
Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu	16.217	-	15.982	32.199	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	(547)	-	-	(547)	-
Consultoria	668	-	-	668	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Benefícios a Empregados	(171)	258	(29)	(200)	488
Outros	-	1.520	-	-	1.520
EBITDA Ajustado e Recorrente	6.141	5.997	(12.463)	(6.322)	10.089

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	2ºtri/25	2ºtri/24	1ºtri/25	1º sem/25	1ºsem/24
Lucro Líquido	38.525	94.492	58.617	97.142	59.390
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	11.751	8.842	-	11.751	45.770
Impairment complementar - unidade desativada - queimados	-	-	2.961	2.961	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	1.654	-	11.686	13.340	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	(35.346)	-	-	(35.346)	-
Consultoria	3.280	-	-	3.280	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.953)
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(641)	-	-	(641)	(1.352)
Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu	10.703	-	10.548	21.251	-
Outros	-	1.717	-	-	1.717
Lucro Líquido Recorrente	29.926	105.051	83.812	113.738	101.572

Agradecimentos

Agradecemos o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria de fornecedores, a confiança de nossos clientes e consumidores, e o apoio contínuo de nossos acionistas, que seguem ao nosso lado em cada etapa da jornada.

A Administração

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Dexco S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação relevante do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças e metais sanitários (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com quinze unidades industriais no Brasil e duas unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais em várias cidades brasileiras.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e duas na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor.

A Divisão Deca opera com seis unidades industriais no país, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra, Belize e Elizabeth.

A Divisão Revestimentos opera com cinco unidades industriais no país, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o semestre findo em 30 de junho de 2025**1.1.1 Aquisição e incorporação da Guarani Florestal S.A. pela Duratex Florestal LTDA.**

Em 15 de janeiro de 2025, a controlada Duratex Florestal realizou a transação de compra de ações da Guarani Florestal S.A.. O montante pago na aquisição foi de R\$ 86.848. Esta aquisição visou suprir a necessidade da Companhia na produção de painéis.

Em 01 de junho de 2025, a administração da Duratex Florestal aprovou a incorporação da Guarani Florestal, visando otimização dos recursos florestais. A incorporação traz racionalização e simplificação da estrutura societária e consequentemente redução de gastos e despesas operacionais combinadas, união dos recursos empresariais e patrimônios, permitindo melhor gestão de operações e de ativos e emprego dos recursos operacionais e financeiros, maior integração operacional, melhor aproveitamento de sinergias já existentes e a novas formas de complementação entre as atividades sociais.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

1.1.2 Suspensão temporária de parte das linhas de produção de revestimentos cerâmicos.

A Companhia realizou no mês de junho um ajuste de volumes, com a suspensão temporária de parte das linhas de produção localizadas no Sul do país. A medida visa adequar a operação à demanda atual, com ganhos de eficiência e custo.

1.1.3 Aprovação das informações contábeis intermediárias

A emissão das informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 6 de agosto de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem o pronunciamento técnico NBC TG 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 12 de março de 2025.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

2.2 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade,

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.4.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias.

2.3.2 Transações, saldos e empresas do Grupo com moeda funcional diferente

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos.

Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os resultados e a posição financeira das empresas localizadas no exterior, cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (Reais), são convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as normas contábeis aplicáveis. As empresas envolvidas nesse processo incluem as controladas Dexco Colômbia, Duratex Zona Franca e Forestal Rio Grande, sediadas na Colômbia, cuja moeda funcional é o Peso Colombiano; a Duratex Europe, sediada na Bélgica, cuja moeda funcional é o Euro; e a coligada LD Celulose, localizada no Brasil, cuja moeda funcional é o Dólar. Importante destacar que nenhuma dessas empresas opera em uma economia considerada hiperinflacionária. A conversão é realizada conforme as taxas de câmbio aplicáveis e os procedimentos contábeis estabelecidos para esse tipo de transação.

2.4. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

2.4.1. Normas e interpretações novas e revisadas adotadas pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2025

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

Pronunciamento	Alteração
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado	- Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. - A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.
ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.
--	---

2.4.2. Alterações que serão adotadas posteriormente ao exercício de 2025:

Pronunciamento	Alteração
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	Em 9 de abril de 2024, o IASB anunciou a publicação da nova norma IFRS 18, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas, sendo: • Comparabilidade aprimorada nas demonstrações de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos, melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; • Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela Administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados às demonstrações de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e • Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas. Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	• Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. • O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. • Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19.
CPC 32 (R1) / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	• O Pilar Dois é uma iniciativa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que almeja criar uma coordenação tributária global para garantir que grandes grupos multinacionais, com receitas anuais superiores a 750 milhões de euros, paguem um nível mínimo de tributos sobre suas receitas em cada jurisdição que atuam. Sob a vigência dessas novas regras, os grupos multinacionais devem coletar informações sobre suas subsidiárias ou entidades controladas para aferir a necessidade de pagamento de um tributo adicional (<i>Top-Up Tax</i>) nos países que aderirem às <i>guidelines</i> do Pilar Dois, caso essas entidades possuam uma alíquota tributária efetiva inferior a 15% de suas receitas. A alíquota nominal da tributação sobre o lucro em todas as jurisdições em que a Companhia atua de forma relevante é superior a 15%, inclusive no Brasil, não havendo expectativa de alteração legislativa ou transações extraordinárias que alterem este cenário. • Assim, para o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não tem expectativa de impacto relevante nas jurisdições em que é presente.

2.4.3. Normas e informações de sustentabilidade ainda não adotadas:

IFRS S1 e IFRS S2	Em junho de 2024, o International Sustainability Standards Board ("ISSB") emitiu suas duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, que foram adotadas no Brasil pela CVM, e com data de aplicação obrigatória a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Estas normas
-------------------	---

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	contêm requerimentos de divulgação de informações de sustentabilidade, e pretendem promover a consistência, comparabilidade e qualidade dessas informações, desenhadas para atender as necessidades dos investidores e mercados financeiros.
--	--

A Companhia está em processo de entendimento de implementação destas novas normas, de forma a adequar o atual Relatório Integrado aos requerimentos das normas e expectativas dos investidores e mercados financeiros.

2.5. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis que a Companhia adotou de forma consistente nos períodos estão apresentadas de maneira resumida nas respectivas notas explicativas, exceto as políticas abaixo, que são relacionadas a mais de uma nota explicativa.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

3.1 Consolidação das informações contábeis intermediárias

Empresas controladas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas e as demais participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas diretas	País sede	Atividades principais	30/06/2025	31/12/2024
Duratex Florestal Ltda.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda	Brasil	Produção e comercialização de duchas, chuveiros e torneiras elétricas.	100%	100%
Dexco Colômbia S.A.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.	Brasil	Comércio de produtos de madeira, metais, materiais cerâmicos e participações em outras empresas.	100%	100%
DX Store S.A (Atual denominação da Trento Administração e Participações S.A.)	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Dexco Empreendimentos Ltda	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Duratex North America Inc (Encerrada)	EUA	Importação e comercialização de mercadorias	-	100%
Duratex Europe N.V	Bélgica	Participação em outras empresas	100%	100%
Estrela do Sul Participações Ltda	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Castelatto Ltda	Brasil	Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.	100%	100%
Griferia Sur	Brasil	Em liquidação	100%	100%
Dexco Lorena Fundo de Investimento Renda Fixa	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Controladas Indiretas	País sede	Atividades principais	30/06/2025	31/12/2024
Caetex Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	60%	60%
Dexco PDX Soluções Digitais Ltda.	Brasil	Intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral	100%	100%
Duratex SPE I S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Dexco Zona Franca S.A.S	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Forestal Rio Grande S.A.S	Colômbia	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados	País sede	Atividades principais	30/06/2025	31/12/2024
LD Celulose S.A - Coligada	Brasil	Produção e comercialização de Celulose Solúvel	49%	49%
LD Florestal S.A. - Controle conjunto	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Mysa S.A. - Influência Significativa	Brasil	Comércio de material de construção	12,8%	10%

3.1.1 Controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2025. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

3.1.2 Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

3.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

3.3 Planos de previdência privada e saúde

A Companhia e algumas de suas controladas oferecem plano de contribuição definida a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção, com acesso vedado ao ingresso de novos participantes.

Em relação ao Plano de Previdência Privada com Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

A Companhia oferece planos de assistência médica que foram contributários, atualmente com co-participação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. As nove operadoras de saúde totalizavam 26.438 vidas em 30 de junho de 2025 (26.680 vidas em 31 de dezembro 2024), entre ativos, demitidos, aposentados e dependentes, caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

A Companhia oferece plano de previdência privada a todos os funcionários elegíveis e contava com 4.183 participantes em 30 de junho de 2025 (4.294 participantes em 31 de dezembro 2024).

3.4 Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros.

As principais estimativas, julgamentos e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

Julgamentos, estimativas e premissas	Nota explicativa
Valor justo de instrumentos financeiros	4.3
Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	6.2
Provisão para perda de estoque	7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10
Valor justo dos ativos biológicos	16
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	22
Benefícios de planos de previdência privada e assistência médica	32 e 33

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**4.1 Ativos financeiros****4.1.1 Classificação**

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida) e valor justo por meio do resultado.

4.1.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, ou seja, na data da contratação do instrumento.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são, subsequentemente, mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

4.1.2.1 Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para

32

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
 - b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
 - c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados de duas formas principais: ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. Os passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos na data inicial, especialmente quando são mantidos para negociação ou designados com esse propósito. Já os passivos financeiros ao custo amortizado, como empréstimos e financiamentos, são mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva após o reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao custo amortizado, que são predominantes para o Grupo, são mensurados com base na taxa de juros efetiva, levando em consideração ágio, deságio e custos associados. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado tanto no processo de amortização quanto no momento da baixa do passivo. Esta categoria aplica-se, principalmente, a empréstimos e financiamentos, com a amortização sendo registrada como despesa financeira na demonstração de resultados.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é extinta, seja pela liquidação, cancelamento ou expiração do contrato. Caso um passivo seja substituído ou modificado substancialmente, o processo é tratado como desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, com a diferença entre os valores contábeis sendo reconhecida na demonstração do resultado.

4.3 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que sejam substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível.

Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.3.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia e suas controladas fazem uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros e taxa de câmbio, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de hedge é reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Se o item objeto de hedge for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

4.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais; riscos de liquidez; e riscos de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê Executivo, Comitê de Finanças, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Comissão de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou extinguir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de seus fluxos de caixa futuros referente a suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros de forma especulativa e alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "*hedge*" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

a) Classificação de risco de clientes

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de risco de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de "A" a "D", na qual "A" indica os clientes de mais baixo risco e "D" os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com *impairment* está classificada separadamente.

Classificação	30/06/2025	31/12/2024
A	35%	37%
B	28%	27%
C	27%	28%
D	7%	5%
<i>Impairment</i> no contas a receber	3%	3%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

b) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia possui uma política que estabelece as instituições financeiras para operações de investimento, seguindo os critérios de elegibilidades, e deve assegurar a alocação eficiente dos recursos financeiros.

A Companhia entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Dexco e suas controladas a riscos de crédito significativos que, futuramente, possam gerar prejuízos materiais. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado considerando os ratings divulgados pelas agências internacionais e está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
AAA (bra)	772.080	868.096	1.020.571	1.290.279
AA+(bra)	34.607	-	106.509	-
AAA (1)	-	-	-	1.176
A-	47.533	-	60.762	-
AA(bra)	-	55.160	-	205.289
BBB(1)	27.335	-	27.335	-
Total	881.555	923.256	1.215.177	1.496.744

(1) Aplicações financeiras no exterior

Risco de liquidez

A Companhia possui uma Política Financeira interna onde estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o Risco de Liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite do Caixa Mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses.

Também para mitigar o Risco de Liquidez e eventuais oscilações de mercado a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo ("revolving credit facility") junto ao Banco do Brasil S.A. no valor de até R\$ 750.000, com possibilidade de saque até setembro/2025. Com isso a Companhia tem a sua disposição até R\$ 750.000 em eventuais momentos de restrição de liquidez.

O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas:

	Controladora					Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
30/06/2025										
Empréstimos e financiamentos	2.138.184	1.897.968	4.281.340	845.810	9.163.302	2.231.175	2.128.485	6.814.083	1.744.336	12.918.079
Debêntures	692.940	-	-	-	692.940	692.940	-	-	-	692.940
Fornecedores	875.334	-	-	-	875.334	1.016.162	-	-	-	1.016.162
Fornecedores partes relacionadas	193.903	-	-	-	193.903	-	-	-	-	-
Fornecedores riscos sacado	199.985	-	-	-	199.985	204.551	-	-	-	204.551
Passivos de arrendamento	23.484	11.863	1.746	15.723	52.816	56.607	58.658	60.001	633.538	808.804
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	908	431	1.705	39.398	42.442
Contas a pagar	247.909	266.109	-	30.487	544.505	396.310	287.226	-	33.723	717.259
Contas a pagar a partes relacionadas	69.786	-	-	-	69.786	3.851	-	-	-	3.851
Total	4.441.525	2.175.940	4.283.086	892.020	11.792.571	4.602.504	2.474.800	6.875.789	2.450.995	16.404.088
	Controladora					Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
31/12/2024										
Empréstimos e financiamentos	1.456.015	2.923.129	2.837.550	788.629	8.005.322	1.601.111	3.131.691	5.797.600	1.635.031	12.165.433
Debêntures	7.686	-	-	-	7.686	7.686	-	-	-	7.686
Fornecedores	842.672	-	-	-	842.672	985.031	-	-	-	985.031
Fornecedores partes relacionadas	95.590	-	-	-	95.590	3.757	-	-	-	3.757
Fornecedores riscos sacado	259.136	-	-	-	259.136	273.347	-	-	-	273.347
Passivos de arrendamento	23.724	20.842	99	514	45.179	52.001	80.407	54.392	534.584	721.384
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	2.191	5.127	9.990	34.708	52.016
Contas a pagar	269.531	265.997	-	28.684	564.212	485.185	287.917	-	31.919	805.021
Contas a pagar a partes relacionadas	11.787	-	-	-	11.787	4.200	-	-	-	4.200
Total	2.966.141	3.209.968	2.837.649	817.827	9.831.584	3.414.509	3.505.142	5.861.982	2.236.242	15.017.875

A projeção orçamentária para o exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

(III) Operações com derivativos: Nas operações com derivativos não existem chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo.

Os contratos em aberto em 30 de junho de 2025 são os seguintes:

a) Hedge de fluxo de caixa

A Companhia possui contratos de dívida com derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos vencimentos vão até maio de 2027.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 1 contrato de dívida com derivativo de valor nominal de US\$ 75.000, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva em reais de CDI + 1,7% a.a., além de 3 contratos de dívida com derivativos de valor nominal de US\$ 175.000 designados como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais de 112,2% do CDI.

b) Hedge de valor justo

Em 30 de junho de 2025 a Companhia possuía 6 contratos de dívida com derivativos, sendo:

1 contrato de dívida com derivativos de valor nominal agregado de R\$ 697.000, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,3% do CDI

2 contratos de dívida com derivativos de valor nominal agregado de R\$ 882.267, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 104,1% do CDI.

1 contrato de dívida com derivativo de valor nominal de R\$ 375.000, sendo que o derivativo está designado como *hedge* de valor justo trocando taxa prefixada por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

Ao final do período, a controlada Duratex Florestal possuía 2 contratos de dívida com derivativos, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo, com o valor nominal agregado de R\$ 1.118.560, trocando a taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva em 106,7% do CDI.

c) Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos é utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedadas operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas na política financeira da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

							Controladora							
							30/06/2025				31/12/2024			
							Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
							Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
Instrumento derivativo	Obejto de proteção	Risco	Taxas	Ponta passiva	Vencimento	Valor de referência (Nocional)								
			Ponta ativa											
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	1.579.267	304	135.918	(10.534)	-	1.458	142.762	(2.921)	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	48.290	(414)	-	-	80.303	(179)	-
							304	184.208	(10.949)	-	1.458	223.065	(3.100)	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai/27	1.336.349	40.779	87.738	72.947	54.399	204.284	89.254	189.236	(74.205)
Total							41.083	271.946	61.998	54.399	205.742	312.319	186.136	(74.205)
							18.830	110.200	-	-	52.560	120.562	-	-
							22.253	161.746	-	-	153.182	191.757	-	-
							Consolidado							
							30/06/2025				31/12/2024			
							Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	2.697.827	304	253.737	(22.520)	-	1.458	283.189	(7.148)	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	48.290	(414)	-	-	80.303	(179)	-
							304	302.027	(22.934)	-	1.458	363.492	(7.327)	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai/27	1.336.349	40.779	87.738	(1.779)	54.399	204.284	89.254	189.236	(74.205)
							41.083	389.765	(24.713)	54.399	205.742	452.746	181.909	(74.205)
							18.830	112.611	-	-	52.560	121.487	-	-
							22.253	277.154	-	-	153.182	331.259	-	-

			Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024
Instrumentos derivativos de dívida				
Ativo circulante			18.830	52.560
Ativo não circulante			22.253	153.182
Passivo circulante			(112.611)	(121.487)
Passivo não circulante			(277.154)	(331.259)
Subtotal			(348.682)	(247.004)

d) Teste de efetividade da contabilidade de hedge

No período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de hedge implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do hedge ratio, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de hedge, e avaliação dos termos críticos.

e) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações, empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A Companhia está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

Controladora					
	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 30/06/2025	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Aplicações equivalentes de caixa	CDI	14,77%	109.665	12.360	12.182
Fundo de Investimentos exclusivo	CDI	11,22%	747.894	112.117	110.461
Total			857.559	124.477	122.643
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	15,3%	1.465.247	(212.553)	(157.202)
Moeda nacional com swap	IPCA	15,6%	1.697.190	(248.384)	(259.199)
Moeda nacional com swap	PRÉ	15,6%	365.947	(60.586)	(67.160)
Moeda estrangeira com swap	USD	16,1%	1.428.172	(165.124)	(215.162)
Debêntures	CDI	15,9%	609.704	(81.027)	(88.781)
Total			5.566.260	(767.674)	(787.504)
Efeito no Resultado			3.978.735	(506.930)	(516.123)
Efeito no Patrimônio Líquido			1.697.190	(248.384)	(259.199)

Consolidado					
	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 30/06/2025	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Aplicações equivalentes de caixa	CDI	14,77%	270.355	29.812	29.452
Letras financeiras - LF e LFT	CDI	14,80%	920.770	138.032	135.993
Total			1.191.125	167.844	165.445
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	15,0%	1.546.500	(220.476)	(241.855)
Moeda nacional com swap	IPCA	15,6%	3.009.963	(441.461)	(483.675)
Moeda nacional com swap	PRÉ	15,6%	365.948	(60.586)	(66.402)
Moeda estrangeira com swap	USD	16,1%	1.428.708	(165.124)	(180.881)
Debêntures	CDI	15,9%	609.704	(81.027)	(88.781)
Total			6.960.823	(968.674)	(1.061.594)
Efeito no Resultado			4.221.215	(497.401)	(548.467)
Efeito no Patrimônio Líquido			3.009.963	(441.461)	(483.675)

4.6 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A - Circulante	1.802.100	1.201.140	1.882.866	1.332.721
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.710.730	1.133.138	1.789.085	1.263.794
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	91.370	68.002	93.781	68.927
A.1 - Não Circulante	3.764.160	4.178.538	5.077.957	5.393.877
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.624.667	4.139.963	4.823.056	5.215.800
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	139.493	38.575	254.901	178.077
B-(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	934.463	961.280	1.461.501	1.753.720
C=(A-B) Dívida líquida	4.631.797	4.418.398	5.499.322	4.972.878
D- Patrimônio líquido	6.806.909	6.976.900	7.047.481	7.195.095
C/D=Índice de alavancagem financeira	68%	63%	78%	69%

4.7 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude de os instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria:

		Controladora							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ATIVOS									
Caixa e bancos	5.1	76.903	72.440	-	-	-	-	76.903	72.440
Equivalentes de caixa	5.1	109.666	110.247	-	-	-	-	109.666	110.247
Aplicações financeiras	5.2	747.894	778.593	-	-	-	-	747.894	778.593
Contas a receber de clientes	6.1	1.024.037	1.010.388	-	-	-	-	1.024.037	1.010.388
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	48.983	39.152	-	-	-	-	48.983	39.152
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	-	-	41.083	205.742	-	-	41.083	205.742
Depósitos judiciais	22.2	138.304	143.590	-	-	-	-	138.304	143.590
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	7.668	7.358	-	-	7.668	7.358
Total		2.145.787	2.154.410	48.751	213.100	-	-	2.194.538	2.367.510
PASSIVOS									
Empréstimos/ debêntures	18.1	3.456.165	3.498.796	1.879.232	1.774.305	-	-	5.335.397	5.273.101
Fornecedores	19.1	875.334	842.672	-	-	-	-	875.334	842.672
Fornecedores partes relacionadas	19.1	193.903	95.590	-	-	-	-	193.903	95.590
Fornecedores risco sacado	19.1	199.985	259.136	-	-	-	-	199.985	259.136
Passivos de arrendamentos	15.3	52.816	45.179	-	-	-	-	52.816	45.179
Obrigações com pessoal		193.012	173.525	-	-	-	-	193.012	173.525
Contas a pagar	20	544.505	564.212	-	-	-	-	544.505	564.212
Contas a pagar partes relacionadas	11	72.091	15.821	-	-	-	-	72.091	15.821
Dividendos/JCP		44.206	38.631	-	-	-	-	44.206	38.631
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	-	-	226.766	238.114	45.180	74.205	271.946	312.319
Demais instrumentos financeiros	18.9	-	-	-	4.244	-	-	-	4.244
Total		5.632.017	5.533.562	2.105.998	2.016.663	45.180	74.205	7.783.195	7.624.430

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
		Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025
ATIVOS									
Caixa e bancos	5.1	270.375	291.425	-	-	-	-	270.375	291.425
Equivalentes de caixa	5.1	591.573	939.994	-	-	-	-	591.573	939.994
Aplicações financeiras	5.2	599.553	522.301	-	-	-	-	599.553	522.301
Contas a receber de clientes	6.1	1.145.846	1.183.448	-	-	-	-	1.145.846	1.183.448
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	50.883	36.710	-	-	-	-	50.883	36.710
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	-	-	41.083	205.742	-	-	41.083	205.742
Depósitos judiciais	22.2	161.275	165.854	-	-	-	-	161.275	165.854
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	171.405	161.462	-	-	171.405	161.462
Total		2.819.505	3.139.732	212.488	367.204	-	-	3.031.993	3.506.936
PASSIVOS									
Empréstimos/ debêntures	18.1	3.537.954	3.582.595	3.074.187	2.896.999	-	-	6.612.141	6.479.594
Fornecedores	19.1	1.016.162	985.031	-	-	-	-	1.016.162	985.031
Fornecedores partes relacionadas	19.1	-	3.757	-	-	-	-	-	3.757
Fornecedores risco sacado	19.1	204.551	273.347	-	-	-	-	204.551	273.347
Passivos de arrendamentos	15.3	808.804	721.384	-	-	-	-	808.804	721.384
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	11.3	42.442	52.016	-	-	-	-	42.442	52.016
Obrigações com pessoal		225.190	210.052	-	-	-	-	225.190	210.052
Contas a pagar	20	717.259	805.021	-	-	-	-	717.259	805.021
Contas a pagar partes relacionadas	11	6.418	9.100	-	-	-	-	6.418	9.100
Dividendos/JCP		47.215	41.684	-	-	-	-	47.215	41.684
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	-	-	344.585	378.541	45.180	74.205	389.765	452.746
Demais instrumentos financeiros	18.9	-	-	-	4.244	-	-	-	4.244
Total		6.605.995	6.683.987	3.418.772	3.279.784	45.180	74.205	10.069.947	10.037.976

(a) Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos da controladora e consolidado:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	Nota	Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024
		Nível 2	Nível 2
ATIVOS			
Caixa e bancos	5.1	76.903	72.440
Equivalentes de caixa	5.1	109.666	110.247
Aplicações financeiras	5.2	747.894	778.593
Contas a receber de clientes	6.1	1.024.037	1.010.388
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	48.983	39.152
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	41.083	205.742
Depósitos judiciais	22.2	138.304	143.590
Títulos e valores mobiliários	12	7.668	7.358
Total		2.194.538	2.367.510
PASSIVOS			
Empréstimos/ debêntures	18.1	5.335.397	5.273.101
Fornecedores	19.1	875.334	842.672
Fornecedores partes relacionadas	19.1	193.903	95.590
Fornecedores risco sacado	19.1	199.985	259.136
Passivos de arrendamentos	15.3	52.816	45.179
Obrigações com pessoal		193.012	173.525
Contas a pagar	20	544.505	564.212
Contas a pagar partes relacionadas	11	72.091	15.821
Dividendos/JCP		44.206	38.631
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	271.946	386.524
Demais instrumentos financeiros	18.9	-	4.244
Total		7.783.195	7.698.635

Consolidado					
		30/06/2025		31/12/2024	
	Nota	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
ATIVOS					
Caixa e bancos	5.1	270.375	-	291.425	-
Equivalentes de caixa	5.1	591.573	-	939.994	-
Aplicações financeiras	5.2	599.553	-	522.301	-
Contas a receber de clientes	6.1	1.145.846	-	1.183.448	-
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	50.883	-	36.710	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	41.083	-	205.742	-
Depósitos judiciais	22.2	161.275	-	165.854	-
Títulos e valores mobiliários	12	7.668	163.737	7.358	154.104
Total		2.868.256	163.737	3.352.832	154.104
PASSIVOS					
Empréstimos/ debêntures	18.1	6.612.141	-	6.479.594	-
Fornecedores	19.1	1.016.162	-	985.031	-
Fornecedores partes relacionadas	19.1	-	-	3.757	-
Fornecedores risco sacado	19.1	204.551	-	273.347	-
Passivos de arrendamentos	15	808.804	-	721.384	-
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	11.3	42.442	-	52.016	-
Obrigações com pessoal		225.190	-	210.052	-
Contas a pagar	20	717.259	-	805.021	-
Contas a pagar partes relacionadas	11	6.418	-	9.100	-
Dividendos/JCP		47.215	-	41.684	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	389.765	-	452.746	-
Demais instrumentos financeiros	18.9	-	-	4.244	-
Total		10.069.947	-	10.037.976	-

Títulos e valores mobiliários (Nível 3): A participação no "DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior" é composta por frações ideais de seu patrimônio líquido, que é avaliado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo, conforme seu regulamento. A avaliação das participações em empresas investidas, adquiridas por meio de ações ou mútuos conversíveis em ações, segue as normas estabelecidas, sendo que as ações de companhias fechadas

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

(sem cotação em bolsa ou mercado de balcão) são inicialmente registradas pelo valor de aquisição e ajustadas, pelo valor justo, nas demonstrações contábeis. Os ganhos ou perdas de avaliação, mesmo que não realizados financeiramente, são reconhecidos na demonstração do resultado. Mútuos conversíveis em ações são registrados pelo valor de aquisição, refletindo normalmente seu valor justo na data, com a adição de rendimentos contratuais e ajustes posteriores, conforme necessário.

4.8 Gestão de riscos climáticos

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e estão no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas. A Companhia possui uma robusta operação florestal, insumo para a produção de painéis e pisos de madeira, e unidades industriais em diversas localizações geográficas no Brasil e na Colômbia. Essas operações estão, em diferentes escalas, expostas a riscos climáticos, que podem afetar a sua produtividade. A gestão das mudanças climáticas tem evoluído continuamente na Companhia, por meio de estudos e parcerias que permitem identificar riscos e oportunidades nos negócios. A Companhia busca ainda estar alinhada com as recomendações da TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures sobre divulgações financeiras relacionadas com o clima.

A Companhia também tem avaliado e gerenciado os riscos e explorado as oportunidades relacionadas ao clima na estratégia de produtos e serviços, na cadeia de suprimentos, e nos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para entender os impactos do uso dos recursos naturais, influência da sazonalidade climática e a sustentabilidade das florestas plantadas.

Além disso, a Companhia tem se utilizado de tais análises de cenário para efetivar investimentos e desinvestimentos, além de considerar fatores ambientais em todos os seus estudos para fusões e aquisições, em adição ao fortalecimento do seu Programa Socioambiental. Esta iniciativa tem como foco a padronização e disseminação de políticas, práticas e sistemas socioambientais para negócios adquiridos ao longo de um período de 2 anos, mapeando riscos e impactos ambientais, incluindo questões relacionadas à emissão de gases do efeito estufa.

A Companhia gerencia riscos continuamente e garante o cumprimento de sua Política de Gestão de Riscos por meio de uma estrutura que inclui uma área dedicada de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, além de um Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. A Companhia realiza o monitoramento contínuo de todos seus riscos, atualizando frequentemente seu mapa. Neste consta, inclusive, o risco de mudanças climáticas, monitorado pela área de riscos a partir dos planos de ação definidos e revisados pelas áreas de negócios.

A visão completa da Companhia a respeito de riscos e oportunidades climáticas é atualizada em seu Relato Integrado e em seu Relatório de Riscos e Oportunidades Climáticas, que são atualizados anualmente. No período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	76.903	72.440	270.375	291.425
Caixa e bancos	76.903	72.440	81.284	77.756
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	189.091	213.669
Equivalentes de Caixa	109.666	110.247	591.573	939.994
Certificados de depósitos bancário - CDB (1)	82.179	110.247	503.280	929.155
Compromissada (1)	151	-	59.605	9.663
Aplicações financeiras no exterior (2)	27.336	-	28.688	1.176
Total	186.569	182.687	861.948	1.231.419

(1) Em 30 de junho de 2025, a remuneração média anual das aplicações financeiras equivale a 101,04% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Controladora (101,79% em 31 de dezembro de 2024) e 100,96% no Consolidado (101,78% em 31 de dezembro de 2024);

(2) Em 30 de junho de 2025, a taxa de remuneração média anual das aplicações financeiras no exterior foi de 4,7% a.a.

5.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fundo de investimentos exclusivo	747.894	778.593	-	-
Letras financeiras (LF)	-	-	138.669	129.939
Letras financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	460.884	392.362
Total	747.894	778.593	599.553	522.301

A Companhia concentra parte de suas aplicações em fundo de investimento exclusivo, o qual possui cotas do fundo de investimento Dexco Lorena. Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "fundo de investimentos" na controladora. As demonstrações financeiras do fundo de investimento exclusivo, no qual a Companhia possui participação (100% das cotas), foram consolidadas. Para fins de apresentação consolidada, o saldo do fundo de investimento, é apresentado conforme o componente financeiro.

Em 30 de junho de 2025, as aplicações financeiras em Letras Financeiras e Letras Financeiras do Tesouro foram remuneradas por uma taxa média de 104,08% e 100,23%, respectivamente (31 de dezembro de 2024, 107,96% e 100,41%, respectivamente).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**Política Contábil**

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, acrescido, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidos do *impairment* de contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Clientes no país	911.366	885.925	982.978	1.016.899
Clientes no exterior	147.369	160.062	200.673	204.262
<i>Impairment</i> no contas a receber de clientes	(34.698)	(35.599)	(37.805)	(37.713)
Total de clientes - Terceiros	1.024.037	1.010.388	1.145.846	1.183.448
Total de clientes - Partes Relacionadas	48.983	39.152	50.883	36.710
Total contas a receber	1.073.020	1.049.540	1.196.729	1.220.158

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora							
	30/06/2025							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	862.458	11.250	8.101	4.574	7.507	17.476	(32.021)	879.345
Clientes no exterior	125.994	15.062	2.872	1.118	907	1.416	(2.677)	144.692
Partes relacionadas	48.899	-	53	26	5	-	-	48.983
Total	1.037.351	26.312	11.026	5.718	8.419	18.892	(34.698)	1.073.020
	31/12/2024							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	833.059	16.111	5.953	2.602	8.205	19.995	(30.901)	855.024
Clientes no exterior	136.599	14.097	4.624	153	598	3.991	(4.698)	155.364
Partes relacionadas	37.319	1.493	149	157	26	8	-	39.152
Total	1.006.977	31.701	10.726	2.912	8.829	23.994	(35.599)	1.049.540
	Consolidado							
	30/06/2025							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	932.825	11.283	8.279	4.573	7.890	18.128	(34.666)	948.312
Clientes no exterior	174.865	17.918	3.228	1.448	1.249	1.965	(3.139)	197.534
Partes relacionadas	50.804	-	53	26	-	-	-	50.883
Total	1.158.494	29.201	11.560	6.047	9.139	20.093	(37.805)	1.196.729
	31/12/2024							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total
Clientes no país	960.008	17.205	6.061	2.701	9.022	21.902	(32.652)	984.247
Clientes no exterior	180.398	14.569	4.623	153	583	3.936	(5.061)	199.201
Partes relacionadas	34.878	1.493	149	157	25	8	-	36.710
Total	1.175.284	33.267	10.833	3.011	9.630	25.846	(37.713)	1.220.158

O saldo de contar a receber refere-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representarem ajustes relevantes nas informações contábeis intermediárias. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

A exposição da Dexco S.A. e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa nº 4.5.

6.2 Impairment de contas a receber de clientes

Política contábil

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, o *impairment* é registrado sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, mas pode ser reavaliada caso os recebíveis apresentem um comportamento diferente do resultado esperado. Fatores que poderiam levar a essa reavaliação incluem aumento ou diminuição significativa das inadimplências, alterações no perfil de crédito dos clientes, mudanças nas condições econômicas, além de alterações nas políticas de crédito, cobrança ou risco da Companhia.

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

6.2.1. Movimentação

Apresentamos a seguir, a movimentação do *impairment* nas contas a receber de clientes, de acordo com as diretrizes do IFRS 9:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(35.599)	(32.238)	(37.713)	(45.089)
(Constituição) reversão	(7.297)	(10.278)	(9.657)	(13.605)
Baixa de títulos	8.198	17.481	9.565	20.981
Incorporação (*)	-	(10.564)	-	-
Saldo final	(34.698)	(35.599)	(37.805)	(37.713)

(*) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

7. ESTOQUES

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão da produção e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Produtos acabados	681.664	523.795	763.774	610.167
Matérias-primas	405.204	433.097	485.797	510.061
Madeira cortada no campo (1)	-	-	209.098	193.329
Produtos em elaboração	196.997	196.256	241.616	247.468
Almoxarifado geral	117.439	116.632	132.582	131.801
Adiantamentos a fornecedores	28.698	8.513	29.328	8.929
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(55.897)	(41.730)	(64.363)	(59.739)
Total	1.374.105	1.236.563	1.797.832	1.642.016

(1) Transferido do ativo biológico.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(41.730)	(38.047)	(59.739)	(57.817)
Constituições	(37.828)	(39.215)	(38.248)	(111.545)
Reversões	6.830	8.772	7.964	61.325
Baixas	16.831	36.999	25.440	48.816
Variação cambial	-	-	220	(518)
Incorporação (1)	-	(10.239)	-	-
Saldo final	(55.897)	(41.730)	(64.363)	(59.739)

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

8. VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (1)	1.694	11.793	16.315	33.476
Vendas do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (4)	-	-	10.292	16.121
Retenção de valores na aquisição de empresas	1.600	1.600	1.600	1.600
Sinistros a receber	577	664	601	673
Venda de energia elétrica	139	135	139	135
Demais valores a receber	6.490	7.572	6.729	9.874
Total Circulante	10.500	21.764	35.676	61.879
Venda de fazendas/Imóveis (1)	9.852	11.209	14.584	14.321
Fomento nas operações florestais (2)	-	-	7.604	8.000
Ativos indenizáveis (3)	18.052	18.052	18.052	18.052
Retenção de valores na aquisição de empresas (3)	53.878	53.842	53.878	53.842
Venda de negócio de chuveiros e torneiras elétricas (4)	-	-	8.021	-
Demais valores a receber	22.061	21.405	27.585	27.765
Total Não Circulante	103.843	104.508	129.724	121.980

(1) Saldos relativos as vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;

(2) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(3) Valores contabilizados na aquisição da controlada Ceusa, relativo a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Dexco ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição;

(4) Saldo relativo à venda de negócio de chuveiros e torneira elétricas.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social a compensar	65.436	51.482	116.477	81.835
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	57.337	59.362	62.285	64.425
PIS e COFINS a compensar	41	211	704	1.864
ICMS e IPI a recuperar	77.302	81.142	115.927	112.002
Outros	4.902	4.212	6.079	5.114
Total circulante	205.018	196.409	301.472	265.240
Imposto de renda e contribuição social a compensar	140.737	140.737	140.737	140.737
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	29.114	37.919	33.583	44.385
PIS e COFINS a compensar (2)	294.653	367.193	294.653	367.193
Total não circulante	464.504	545.849	468.973	552.315

(1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

(2) Saldo preponderantemente representado pelos créditos extemporâneos efetuados em 2021 e 2023, relativos à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPCs/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em

49

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante de R\$ 84.456 (R\$ 74.993 em 31 de dezembro de 2024) referente a créditos detidos pela controlada Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.

10.1 Composição

	Controladora									
	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Incorporação (1) / Cisão	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 30/06/2025
Ativos fiscais diferidos										
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	340.538	1.604	-	-	-	342.142	136.320	-	-	478.462
Provisões de encargos trabalhistas diversos	44.988	(4.650)	14.578	-	-	54.916	(8.573)	-	-	46.343
Provisões para perdas nos estoques	12.936	(2.229)	3.481	-	-	14.188	4.817	-	-	19.005
Provisão de comissões a pagar	710	(103)	726	-	-	1.333	463	-	-	1.796
Provisão Bônus promocionais	17.657	(574)	7.046	-	-	24.129	6.595	-	-	30.724
Provisões fiscais	25.236	(4.141)	1.751	-	-	22.846	(214)	-	-	22.632
Provisões cíveis	492	4.443	15.108	-	-	20.043	(2.111)	-	-	17.932
Impairment de imobilizado	38.920	(18.993)	20.300	-	-	40.227	(26.310)	-	-	13.917
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	4.543	(1.198)	1.387	-	-	4.732	85	-	-	4.817
Provisão para perdas em investimentos	2.686	(2.194)	-	-	-	492	-	-	-	492
Provisão sobre benefício pós emprego	10.949	108	798	(2.103)	-	9.752	614	-	-	10.366
Imposto de renda sobre lucros no exterior	9.956	51.674	-	-	-	61.630	-	-	-	61.630
Amortização sobre mais valia de ativos	28.058	1.131	6.497	-	-	35.686	(2.753)	-	-	32.933
Provisões diversas	33.467	(9.507)	6.309	-	-	30.269	(3.079)	-	-	27.190
Hedge de fluxo de caixa	15.132	-	-	11.340	-	26.472	-	(11.111)	-	15.361
Hedge de valor justo	-	-	-	-	-	-	2.755	-	-	2.755
Total do ativo	586.268	15.371	77.981	9.237	-	688.857	108.609	(11.111)	-	786.355
Total líquido do ativo	517.144					564.138				666.862
Passivos fiscais diferidos										
Reserva de reavaliação	(16.650)	5.730	(19.435)	-	-	(30.355)	1.297	-	-	(29.058)
Ativo biológico	-	20.911	(41.822)	-	-	(20.911)	2.036	-	-	(18.875)
Carteira de clientes - Satipel	(4.972)	4.972	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo previdência complementar	(33.857)	7.121	(978)	-	-	(27.714)	541	-	-	(27.173)
Mais valia de ativos	(3.431)	266	-	-	-	(3.165)	76	-	-	(3.089)
Atualizações de depósitos judiciais	-	-	(9.789)	-	-	(9.789)	-	-	-	(9.789)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(4.593)	-	(4.593)
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	(5.621)	(4.711)	(17.860)	-	-	(28.192)	1.654	-	-	(26.538)
Outros	(4.593)	394	-	-	(395)	(4.594)	4.417	-	(201)	(378)
Total do passivo	(69.124)	34.683	(89.884)	(395)	(124.720)	10.021	(4.593)	(201)	(119.493)	
Total líquido passivo	-					-				-
Total líquido	517.144	50.054	(11.903)	9.237	(395)	564.137	118.630	(15.704)	(201)	666.862

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros (*)
Ativos fiscais diferidos								
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	400.179	(49.582)	-	-	350.597	136.267	-	-
Provisões de encargos trabalhistas diversos	69.301	(6.956)	-	-	62.345	(12.699)	-	-
Provisões para perdas nos estoques	18.442	3.436	-	-	21.878	(2.336)	-	-
Provisão de comissões a pagar	1.341	8	-	-	1.349	447	-	-
Provisão Bônus promocionais	25.851	(515)	-	-	25.336	5.982	-	-
Provisões fiscais	35.864	(4.461)	-	-	31.403	(328)	-	-
Provisões cíveis	17.033	4.994	-	-	22.027	(1.977)	-	-
Impairment de imobilizado	59.560	(19.142)	-	-	40.418	(26.311)	-	-
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	5.939	(895)	-	-	5.044	(114)	-	-
Provisão para perdas em investimentos	2.686	(2.194)	-	-	492	-	-	-
Provisão sobre benefício pós emprego	12.453	(93)	(1.508)	-	10.852	614	-	-
Imposto de renda sobre lucros no exterior	9.956	51.675	-	-	61.631	-	-	-
Amortização sobre mais valia de ativos	34.261	1.425	-	-	35.686	(2.753)	-	-
Provisões diversas	52.994	(15.777)	-	-	37.217	(3.497)	-	-
Hedge de fluxo de caixa	15.131	-	11.340	-	26.471	-	(11.111)	-
Hedge de valor justo	-	-	-	-	-	2.755	-	-
Total do ativo	760.991	(38.077)	9.832	-	732.746	96.050	(11.111)	-
Total líquido do ativo	594.133				496.513			
Passivos fiscais diferidos								
Reserva de reavaliação	(49.259)	6.102	-	-	(43.157)	1.296	-	-
Imposto de renda - depreciação acelerada	(26.294)	249	-	-	(26.045)	2.981	-	-
Venda de imóvel	(8.470)	2.939	-	-	(5.531)	2.520	-	-
Ativo biológico	(389.779)	(24.508)	-	-	(414.287)	42.207	-	6.713
Carteira de clientes - Satipel	(4.972)	4.972	-	-	-	-	-	-
Carteira de clientes Dexco Colômbia	(2.172)	200	-	-	(1.972)	318	-	-
Valor justo previdência complementar	(38.115)	7.521	-	-	(30.594)	452	-	-
Mais valia de ativos	(22.882)	(270)	-	-	(23.152)	139	-	-
Atualizações de depósitos judiciais	(9.787)	(2)	-	-	(9.789)	-	-	-
ICMS na base do PIS e COFINS	-	(5.774)	-	-	(5.774)	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	(9.790)	-	9.790	-	-	-	(4.593)	-
Hedge de valor justo	-	-	-	-	-	(187)	-	-
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	(21.933)	(6.259)	-	-	(28.192)	1.654	-	-
Outros	(7.609)	1.640	1.601	(44)	(4.412)	3.734	-	302
Total do passivo	(591.062)	(13.190)	11.391	(44)	(592.905)	55.114	(4.593)	7.015
Total líquido passivo	(424.204)				(356.671)			
Total líquido	169.929	(51.267)	21.223	(44)	139.841	151.164	(15.704)	7.015

(*) O valor de R\$ 6.714 é relativo a controlada Guarani Florestal S.A., consolidada a partir de 15 de janeiro de 2025, conforme nota explicativa nº 1.1.1.

10.2 Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:

Ano	Controladora	Consolidado
Jul25-Jun26	104.797	112.293
Jul26-Dez26	59.589	68.470
2027	94.286	95.573
2028	108.935	114.835
2029	124.419	125.951
2030	294.329	300.563
Total	786.355	817.685

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados anualmente pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

11. PARTES RELACIONADAS

11.1 Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Controladas diretas														
	Duratex Florestal		Dexco Hydra Corona		Dexco Revestimentos Cerâmicos (*)	Dexco Colômbia		Duratex North America (**)	Duratex Europe		Griferia Sur (***)	Duratex SPE I		Castelatto	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo															
Clientes (1)	-	157	-	-	-	783	3.334	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber (2)	14.596	14.401	-	189	-	1.821	20.396	-	6.173	6.186	1.868	723	723	-	-
Passivo															
Fornecedores (3)	173.882	85.892	-	9.698	-	-	-	-	-	-	-	19.904	-	117	-
Contas a pagar	8.352	8.329	-	-	-	57.976	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Vendas (4)	-	899	-	108	-	89.727	82.535	-	-	-	-	-	-	120	-
Compras (5)	(313.676)	(362.756)	(186)	(66.380)	(122)	-	-	-	-	-	-	(47.049)	-	(578)	-
Financeiro	-	-	-	-	-	1.922	(4.032)	5.706	-	-	-	-	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (4);

(2) Na controlada Duratex Europe, R\$ 6.173 referem-se a venda de ações da controlada Duratex Belgium. Na controlada Dexco Colômbia, trata-se de royalties a receber pelo uso da marca Dexco;

(3) Valores a pagar, principalmente, pela aquisição de matéria prima ou produtos mencionados no item (5).

(4) Fornecimentos de produtos no mercado interno e Colômbia;

(5) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira adquiridos da Duratex Florestal e Duratex SPE I, aquisição de produtos linha Hydra para revenda até dezembro/2024 e aquisição de produtos da marca Castelatto para revenda;

(*) Empresa Incorporada em 01/04/2024;

(**) Empresa encerrada no 2T25;

(***) Empresa em processo de liquidação.

Descrição	Coligada (1)			
	LD Celulose		Mysa S.A	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes	2.683	1.038	37.396	26.284
Ativo biológico	-	16.963	-	-
Passivo				
Fornecedores (2)	-	3.757	-	-
Resultado	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Vendas	7.394	9.141	66.463	56.854
Compras (3)	(28.575)	(42.645)	-	-

(1) Empresa não consolidada;

(2) Contrato relativo à venda de madeira da LD Celulose para a Duratex Florestal Ltda;

(3) Contrato relativo à venda de excedente de energia elétrica da LD Celulose para Dexco S.A., no montante global de R\$ 97.620 e compra de madeira de acordo com o item 2.

11.2 Saldos e operações com a controladora

Resultado	Itaúsa S.A.	
	30/06/2025	30/06/2024
Despesas de aluguel (1)	(1.822)	(1.298)

(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

11.3 Outras partes relacionadas

	Leo S.A		Ligna Florestal Ltda.	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Cientes (1)	10.804	9.388	-	-
Passivo				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	42.442	52.016
Resultado	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Vendas (2)	129.776	118.566	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(4.382)	(4.042)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;

(2) Vendas no mercado interno;

(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R\$ 804, sendo R\$ 730 líquidos de PIS/COFINS em 30 de junho de 2025 (R\$ 761, sendo R\$ 691 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2024), valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2053, podendo ser renovados automaticamente por mais 15 anos e reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

	Itaú Unibanco		Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Aplicações financeiras (1)	4.511	1.886	-	-
Passivo				
Outros passivos (2)	6.418	9.100	-	-
Resultado	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Compras (3)	-	-		(1.636)
Rendimentos de aplicações (4)	375	86	-	-

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;

(2) Prestação de serviços e pagamentos;

(3) Aquisição de gás para uso em processo produtivo;

(4) Rendimentos de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1).

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e em conformidade com regras estabelecidas em política específica, aprovada pelo Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, composto por conselheiros independentes.

Em 30 de junho de 2025, não houve a necessidade de constituição de *impairment* (perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

11.4 Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar a Administração da Companhia e de suas controladas, relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, foi conforme abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
Honorários	8.417	8.341
Provisão de participações	3.797	5.467
Encargos sociais sobre participações	759	1.093
Total provisão de participações	4.556	6.560
ILP (Incentivo Longo Prazo)	12.841	5.287
Encargos sociais sobre ILP	(3.016)	996
Total ILP	9.825	6.283

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia é detentora de um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimentos.

A Companhia é a única cotista deste fundo e conta com o auxílio da Valettec, gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, acompanha as macrotendências e transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Ainda, esta nova frente tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu core business. Até a emissão destas informações intermediárias, foi realizado desembolso para este fundo no montante de R\$ 172.824 (R\$ 156.611 em 31 de dezembro de 2024). Em 30 de junho de 2025, o saldo deste investimento avaliado a valor justo é de R\$ 163.737 e R\$ 7.668 de outros investimentos (R\$ 154.104 e R\$ 7.358 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

13.1 Movimentação dos investimentos

Descrição	Controladas diretas														Coligada	Controle Compartilhado	Total
	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empreend.	Dexco Com. Prod.	DX Store	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colombia	Dexco Hydra Corona	Duratex SPE I	Dexco Revest. Ceram.	DX Ventures	Castelatto	LD Celulose	LD Florestal	
Acções/ quotas possuídas (Mil)	529	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138	259.650	-	-	139.000		1.018.295	68.193	
Participação %	100,00	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	89,32	100,00	87,84	100,00	50,00	99,99	100,00	100,00	49,00	50,00	
Capital social	1.457.005	12	374	102.260	1	181	1.111	47.310	54.332	159.650	187.742	-	156.000	27.800	2.182.217	177.452	
Patrimônio líquido	1.650.734	712	969	151.882	775	95.487	1.426	-	710.934	98.109	188.232	-	167.932	26.738	4.187.041	168.824	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(13.499)	32	-	(1.045)	736	9.555	(148)	(587)	81.365	(10.761)	33.926	-	(6.376)	(3.734)	458.682	(11.765)	
Movimentação dos investimentos																	
Em 31 de dezembro de 2023	2.142.737	483	947	102.643	1	83.742	81	-	643.607	277.773	-	1.857.321	132.361	-	1.658.600	97.239	6.997.535
Resultado de Equivalência	337.224	198	22	(2.557)	(1)	20.575	12	(9.955)	151.191	(71.501)	1.690	(34.069)	15.342	(1.754)	(67.093)	(3.661)	335.663
Variação do resultado não realizado	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	4.115	-	-	-	-	-	-	4.098
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	123	-	-	-	-	33.010	-	-	-	-	33.133
Desproporcionalidade do dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(723)	-	-	-	-	-	(723)
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	701	10	-	-	46.478	-	-	187.742	-	10.392	-	189.189	-	434.512
Redução de Capital / Cisão	(145.910)	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-	-	-	(245.910)
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	9.782	-	(7.648)	70.754	-	-	-	-	-	486.656	-	559.544
Equivalência patrimonial reflexa	(20.408)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.117)	-	(87.525)
Dividendos e JCP	(522.000)	-	-	-	-	(24.138)	-	-	(236.461)	-	(722)	-	-	-	-	-	(783.321)
Vendas de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.871)	-	-	-	-	-	(93.871)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.657)	-	(89)	-	(502)	-	-	(2.248)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)
Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.689.644)	-	-	-	-	(1.689.644)
Mais valia de imobilizado alocadas aos itens de origem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.874)	-	-	-	-	(19.874)
Mais valia de marcas transferidas para o intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.601)	-	-	-	-	(47.601)
Ágio - expectativa de rentabilidade futura transferido p/ intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.054)	-	-	-	-	(99.054)
Investimento recebido na incorporação da subsidiária Revestimentos Cerâmicos S.A. integral Dexco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121.405	-	-	121.405
Em 31 de dezembro de 2024	1.791.626	681	969	100.787	10	89.961	216	1.364	629.091	108.730	94.116	-	158.095	119.149	2.200.235	93.578	5.388.608
Resultado de Equivalência	(13.499)	32	-	(1.045)	736	9.555	(2.268)	(7.596)	71.474	(10.761)	16.963	-	(6.376)	(3.734)	224.754	(5.883)	272.352
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139	-	-	-	-	-	-	139
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	1.641	-	-	-	-	-	16.213	-	-	-	17.854
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	52.140	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.169
Baixa total do investimento	-	-	-	-	-	-	-	(688)	-	-	-	-	-	-	-	-	(688)
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	(4.029)	388	6.900	(30.239)	-	-	-	-	-	(274.838)	-	(301.818)
Variação cambial no resultado	-	-	-	-	-	-	1.293	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.293
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.682	-	20.682
Dividendos e JCP	(130.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(130.000)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(688)	-	-	(688)
Em 30 de junho de 2025	1.648.127	713	969	151.882	775	95.487	1.270	-	670.326	98.108	111.079	-	167.932	114.747	2.170.833	87.695	5.319.943

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

Descrição	Controladas indiretas							Coligada
	Dexco Colômbia	PDX Soluções Digitais	Guarani Florestal	Castelatto	Griferia Sur	Caetex Florestal	Duratex SPE II	
Acções/ quotas possuídas (Mil)	4.023.226	10	90.001	-	3.112	146.911	-	10
Participação %	11,94	100,00	100,00	100,00	10,68	60,00	50,00	12,82
Capital social	54.332	110	86.231	27.800	1.111	232.112	187.742	-
Patrimônio líquido	689.658	535	72.861	29.364	1.426	317.204	208.892	194.377
Lucro líquido (prejuízo) do período	81.364	29	(16)	(3.734)	(148)	5.865	-	(8.379)
Movimentação dos investimentos								
Em 31 de dezembro de 2023	81.126	-	-	33.380	-	175.406	-	102.634
Resultado de equivalência	20.550	(408)	-	(1.119)	-	(164)	-	(2.149)
Transferido na incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	(32.261)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	710	-	-	-	8.733	-	-
Dividendos	(31.844)	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	9.376	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de controlada	-	-	-	-	-	-	10	-
Aporte de capital com ativos	-	-	-	-	-	-	76.539	-
Venda de 100% de participação	-	-	-	-	-	-	(76.549)	-
Em 31 de dezembro de 2024	79.208	302	-	-	-	183.975	-	100.485
Resultado de equivalência	9.715	29	(16)	-	132	3.519	-	(1.074)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	52.129
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	4.970	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	(4.037)	-	-	-	24	-	-	-
Aquisição de controlada	-	-	72.861	-	-	-	-	-
Incorporação da Guarani Florestal pela Duratex Florestal	-	-	(72.845)	-	-	-	-	-
Ágio expectativa de rentabilidade futura	-	-	(24.457)	-	-	-	-	-
Transferido para ativos intangíveis	-	-	24.457	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2025	84.886	331	-	-	156	192.464	-	151.540

13.2 Combinação de negócios - Aquisição de controlada

Em 15 de janeiro de 2025, a subsidiária integral Duratex Florestal Ltda, adquiriu a totalidade das ações da Guarani Florestal S.A., pelo valor de R\$ 86.848, que foram somados ao valor de R\$ 10.470, liberados anteriormente, para que a Companhia tivesse prioridade de compra nesta aquisição. Essa operação se enquadra nas regras do CPC 15 R1- "Combinação de negócios" aprovado pela Deliberação CVM 665 de 4 de agosto de 2011.

Dessa forma, os ativos e passivos registrados foram, preliminarmente, avaliados pelos seus respectivos valores justos, sendo o ativo biológico (Reserva Florestal) o ativo mais relevante da operação, acrescentando na base florestal do balanço consolidado, aproximadamente, 594,7 mil m³ de floresta. Esta aquisição visa suprir matéria prima à Companhia na produção de painéis. O ágio pago de R\$ 24.460 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Balanço de aquisição da Guarani Florestal	Valor justo da adquirida
Ativos	72.891
Caixa e equivalentes de caixa	52
Tributos a compensar	14
Imp. de renda e contribuição social diferidos	6.713
Ativos Biológicos - Reservas Florestais	66.112
Passivos	33
Fornecedores e impostos a pagar	33
a- Total dos ativos líquidos	72.858
Valor desembolsado em 2024	10.470
Valor pago na aquisição em 15.01.2025	86.848
b- Valor total da aquisição	97.318
c- Ágio por expectativa de rentabilidade futura (b - a)	24.460

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

13.3 Incorporação Guarani Florestal S.A.

Em 01 de junho de 2025, a administração da Duratex Florestal aprovou a incorporação da Guarani Florestal, visando otimização dos recursos florestais.

Balanço de incorporação da Guarani Florestal S.A.	
Ativos	73.128
Caixa e equivalentes de caixa	59
Tributos a compensar	15
Imp. de renda e contribuição social diferidos	6.713
Ativos Biológicos - Reservas Florestais	66.341
Passivos	283
Partes Relacionadas	216
Fornecedores e impostos a pagar	67
Acervo líquido incorporado	72.845

14. IMOBILIZADO**Política contábil**

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar prontos, líquidos da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens, que é revisada ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais, líquidos".

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

14.2 Movimentação do imobilizado

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2023	147.055	370.201	1.111.517	9.194	572.149	418	38.378	2.248.912
Aquisições	-	5.453	78.234	1.906	443.076	84	37.200	565.953
Baixas	-	-	(16.117)	(65)	-	-	(956)	(17.138)
Reclassificado do intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de Impairment	-	-	4.682	93	-	-	304	5.079
Impairment	-	-	(14)	(43)	-	-	(422)	(479)
Depreciações	-	(36.633)	(234.406)	(2.571)	-	(196)	(20.080)	(293.886)
Transferências	-	188.163	617.466	3.633	(844.433)	-	35.171	-
Transferência para ativo circulante (2)	(625)	(3.763)	(1.192)	(12)	-	-	-	(5.592)
Incorporação (3)	15.075	185.100	336.565	4.155	581.083	50	29.207	1.151.235
Mais valia Incorporação Dexco Revestimento	6.572	11.693	1.576	-	-	-	33	19.874
Saldo em 31/12/2024	168.077	720.214	1.898.311	16.290	758.133	356	118.835	3.680.216
Custo	168.077	1.279.207	5.414.423	60.074	758.133	8.136	318.301	8.006.351
Depreciação acumulada	-	(558.993)	(3.516.112)	(43.784)	-	(7.780)	(199.466)	(4.326.135)
							De 10,00% a	
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	2,83%	4,15%	4,12%	-	2,42%	20,00%	
Saldo em 31/12/2024	168.077	720.214	1.898.311	16.290	758.133	356	118.835	3.680.216
Aquisições	-	2.064	69.949	566	84.766	33	671	158.049
Baixas	-	(32)	(5)	-	(344)	-	(115)	(496)
Reversão de Impairment (1)	-	-	2.436	72	-	-	393	2.901
Depreciações	-	(20.825)	(115.595)	(1.387)	-	(93)	(12.018)	(149.918)
Transferências	-	8.195	47.589	211	(85.453)	144	29.314	-
Saldo em 30/06/2025	168.077	709.616	1.902.685	15.752	757.102	440	137.080	3.690.752
Custo	168.077	1.292.647	5.500.730	57.812	757.102	8.103	341.773	8.126.244
Depreciação acumulada	-	(583.031)	(3.598.045)	(42.060)	-	(7.663)	(204.693)	(4.435.492)
							De 8,67% a	
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,25%	4,21%	4,48%	-	2,43%	20,44%	

(1) Reversão de *impairment* no valor de R\$ 2.901 relativo as unidades Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.

(2) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas para ativos mantidos para revenda.

(3) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2023	685.321	618.295	1.747.527	19.440	1.122.367	19.650	94.568	4.307.168
Aquisições	1.076	21.673	87.558	2.047	583.452	881	41.221	737.908
Baixas	(1.076)	-	(24.832)	(75)	(466)	(233)	(13.786)	(40.468)
Reclassificado do Intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de Impairment	-	-	28.522	93	-	-	304	28.919
Impairment (2)	-	-	(23.854)	(43)	-	-	(422)	(24.319)
Depreciações	-	(41.294)	(304.568)	(3.630)	-	(4.651)	(26.929)	(381.072)
Transferências	-	176.737	689.783	3.920	(923.097)	3.445	49.212	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(1.753)	-	-	-	-	(1.753)
Variação cambial	4.211	5.473	18.943	94	2.932	44	138	31.835
Transferência para ativo circulante (3)	(625)	(4.259)	(31.213)	(2.921)	-	-	(3.716)	(42.734)
Saldo em 31/12/2024	688.907	776.625	2.186.113	18.925	791.446	19.136	140.590	4.621.742
Custo	688.907	1.365.084	6.065.454	66.942	791.446	55.278	376.554	9.409.665
Depreciação acumulada	-	(588.459)	(3.879.341)	(48.017)	-	(36.142)	(235.964)	(4.787.923)
							De 10,00% a	
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	2,84%	4,16%	4,39%	-	8,93%	20,00%	
Saldo em 31/12/2024	688.907	776.625	2.186.113	18.925	791.446	19.136	140.590	4.621.742
Aquisições	-	2.064	71.821	578	97.847	436	681	173.427
Baixas	-	(35)	(1.837)	(10)	(344)	-	(121)	(2.347)
Reversão de Impairment (1)	-	-	2.436	72	-	-	393	2.901
Depreciações	-	(22.660)	(146.770)	(1.631)	-	(2.397)	(14.162)	(187.620)
Transferências	69	11.408	62.586	532	(108.532)	467	33.470	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(699)	-	-	-	-	(699)
Variação cambial	(1.455)	(2.438)	(8.069)	(34)	(989)	(24)	(318)	(13.327)
Saldo em 30/06/2025	687.521	764.964	2.165.581	18.432	779.428	17.618	160.533	4.594.077
Custo	687.521	1.377.956	6.136.417	64.093	779.428	55.722	401.925	9.503.062
Depreciação acumulada	-	(612.992)	(3.970.836)	(45.661)	-	(38.104)	(241.392)	(4.908.985)
							De 8,94% a	
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,28%	4,57%	4,59%	-	8,49%	18,96%	

(1) Reversão de *impairment* no valor de R\$ 2.901, relativo a unidade Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.(2) *Impairment* relacionado com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

(3) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

14.3 Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira (ii) na Divisão Deca, planta de Jundiá-SP, Recife-PE, Paraíba-PB para produção de louças sanitárias e plantas de São Paulo - SP, Jundiá - SP e Jacaré - SP para produção de metais, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP e Uberaba - MG. Em 30 de junho de 2025, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R\$ 307.048 (R\$ 315.056 em 31 de dezembro de 2024).

No período de janeiro a junho de 2025 não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

14.4 Ativos em garantia

Em 30 de junho de 2025, o Grupo possuía, em seu ativo imobilizado, terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$ 1.275 (R\$ 1.747 em 31 de dezembro de 2024).

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações de financiamento firmadas pela Companhia constam na nota explicativa nº 18.

15. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS**Política contábil**

De acordo com CPC 06 (R2) – IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Ativos de Direito de Uso:

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Passivos de Arrendamento:

Na data de início dos arrendamentos, os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

15.2 Ativos de direito de uso

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2023	11.184	3.135	29.692	44.011	606.115	33.051	6.200	43.536	688.902
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Depreciações no período (Resultado)	(6.345)	(2.157)	(13.710)	(22.212)	-	(9.479)	(5.625)	(15.883)	(30.987)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(45.313)	-	-	-	(45.313)
Variação cambial	-	-	-	-	645	-	-	328	973
Baixas de contratos	(2.188)	-	-	(2.188)	(534)	(4.079)	-	-	(4.613)
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.139	55	9.362	10.556	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	9.493	1.438	29.511	40.442	627.106	27.732	6.303	32.697	693.838
Novos contratos	19.541	-	-	19.541	41.559	19.541	1.486	152	62.738
Atualizações	235	74	-	309	52.249	1.205	575	196	54.225
Depreciações no período (Resultado)	(4.413)	(496)	(7.640)	(12.549)	-	(4.750)	(2.296)	(8.061)	(15.107)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(24.835)	-	-	-	(24.835)
Variação cambial	-	-	-	-	(241)	-	-	(132)	(373)
Baixas de contratos	(102)	-	(25)	(127)	(8.402)	(102)	-	(111)	(8.615)
Saldo em 30/06/2025	24.754	1.016	21.846	47.616	687.436	43.626	6.068	24.741	761.871

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

15.3 Passivos de arrendamento

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2023	10.964	3.275	32.499	46.738	660.770	34.212	6.611	47.846	749.439
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Juros apropriados no exercício (Resultado)	1.025	297	4.378	5.700	-	2.799	678	5.009	8.486
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	75.455	-	-	-	75.455
Baixa por pagamento	(6.983)	(2.453)	(17.507)	(26.943)	(102.280)	(12.108)	(6.418)	(20.269)	(141.075)
Baixas de contratos	(2.266)	-	-	(2.266)	(787)	(4.157)	-	-	(4.944)
Variação cambial	-	-	-	-	769	-	-	394	1.163
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.319	12	10.344	11.675	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	9.762	1.536	33.881	45.179	700.120	28.985	6.599	37.696	773.400
Novos contratos	19.541	-	-	19.541	41.559	19.541	1.486	152	62.738
Atualizações	235	74	-	309	52.249	1.205	575	196	54.225
Juros apropriados no exercício (Resultado)	1.455	82	1.731	3.268	-	2.489	377	1.879	4.745
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	41.950	-	-	-	41.950
Baixa por pagamento	(5.034)	(604)	(9.700)	(15.338)	(55.625)	(6.128)	(2.681)	(10.266)	(74.700)
Baixas de contratos	(114)	-	(29)	(143)	(10.435)	(114)	-	(126)	(10.675)
Variação cambial	-	-	-	-	(278)	-	-	(159)	(437)
Saldo em 30/06/2025	25.845	1.088	25.883	52.816	769.540	45.978	6.356	29.372	851.246

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

A Companhia apurou despesas de R\$ 11.162 em 30 de junho de 2025 (R\$ 13.413 em 31 de dezembro de 2024) relativas aos arrendamentos com prazos de contratos inferiores a 12 meses.

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	16,06%	11,50%
6 a 10 anos	15,55%	11,67%
Acima de 10 anos	15,16%	11,88%

Os vencimentos dos passivos não circulantes de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025		31/12/2024	31/12/2024
2026	6.491	22.601	2026	16.152	48.050
2027	5.372	36.488	2027	4.690	37.484
2028	815	31.591	2028	47	32.772
2029	931	30.115	2029	52	31.610
2030	682	28.257	2030	514	30.671
2031	1.154	28.851	2031	-	30.562
2032	1.321	29.704	2032	-	31.299
2033	1.513	30.124	2033	-	31.409
2034	1.733	29.955	2034	-	31.171
2035 em diante	9.319	526.045	2035 em diante	-	414.180
Total não circulante	29.331	793.731	Total não circulante	21.455	719.208

15.4 Efeitos de inflação

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, o Grupo apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média de 1,2035 % a.a.

Seguem abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das demonstrações financeiras:

	Controladora			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	125.117	132.222	108.853	111.292
Depreciação	(77.501)	(83.699)	(68.411)	(68.726)
Total	47.616	48.523	40.442	42.566
Passivos de arrendamento	78.310	93.064	50.686	53.429
Juros a apropriar	(25.494)	(31.113)	(5.507)	(5.715)
Total	52.816	61.951	45.179	47.714

	Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	1.037.927	1.457.492	933.825	1.552.331
Depreciação	(276.056)	(289.053)	(239.987)	(256.213)
Total	761.871	1.168.439	693.838	1.296.118
Passivos de arrendamento	2.032.545	3.814.261	1.826.351	3.611.626
Juros a apropriar	(1.181.299)	(2.257.145)	(1.052.951)	(1.881.452)
Total	851.246	1.557.116	773.400	1.730.174

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

15.5 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar:

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos, conforme os períodos previstos para pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação do arrendamento	76.858	51.561	1.870.209	585.369
PIS/COFINS (9,25%) (1)	7.109	4.769	172.994	54.147

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2024	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação do arrendamento	48.312	42.994	1.372.511	517.204
PIS/COFINS (9,25%) (1)	4.469	3.977	126.957	47.841

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

16. ATIVOS BIOLÓGICOS**Política contábil**

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos os custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

A Companhia detém, por meio de suas controladas Duratex Florestal Ltda., Dexco Colômbia S.A., Caetex Florestal S.A. e Duratex SPE I S.A., reservas florestais de eucalipto que são utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo possuía aproximadamente 113,9 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2024) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

16.2 Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Custo de formação dos ativos biológicos	1.627.689	1.504.098
Diferencial entre custo de formação e valor justo	1.142.421	1.285.951
Valor justo dos ativos biológicos	2.770.110	2.790.049

16.3 Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	2.790.049	2.365.047
Variação do valor justo		
Preço / Volume	116.217	520.383
Exaustão	(237.473)	(377.240)
Transferência	(22.274)	-
Variação do valor histórico		
Custos com o plantio	280.184	724.293
Exaustão	(218.739)	(387.496)
Aquisição Guarani Florestal S.A.	66.112	-
Transferência	(3.966)	(54.938)
Saldo final	2.770.110	2.790.049

16.4 Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Variação do valor justo	116.217	340.538
Exaustão do valor justo	(237.473)	(191.539)
Total efeito resultado	(121.256)	148.999

O montante da exaustão do exercício está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

16.5 Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as informações contábeis intermediárias.

16.5.1 Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas com até um ano de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do jugamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As premissas utilizadas foram:

- i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 8,5% a.a. em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.
- ii. Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.
- iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras
- v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

16.5.2 Análise de Sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação: (i) no preço da madeira sendo que aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas; e (ii) na taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa sendo que aumentos na taxa acarretam queda no valor justo das florestas. Abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	30/06/2025	31/12/2024
Preço médio (R\$/m³)	127,30	127,01
Taxa de desconto (% a.a)	8,5%	8,5%
Impacto no valor justo		
Queda de preço (5%)	131,1	130,2
Aumento taxa de desconto (0,5%)	32,4	32,7

17. INTANGÍVEL**Política contábil****Ágio por expectativa de rentabilidade futura**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Relações com clientes – carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

17.2 Movimentação

Controladora	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2023	165.624	36.103	47.905	21.845	-	-	271.477
Adições	1.375	17.073	-	-	-	-	18.448
Reclassificado para Imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(21.650)	-	-	(17.396)	-	(2.363)	(41.409)
Transferências	41.379	(41.379)	-	-	-	-	-
Incorporação (1)	1.160	-	168.430	-	161.400	6.833	337.823
Transferido de Investimentos (1)	-	-	99.053	-	47.601	-	146.654
Saldo em 31/12/2024	181.630	11.797	315.388	4.449	209.001	4.470	726.735
Custo	316.004	11.797	315.388	384.537	209.001	10.000	1.246.727
Amortização acumulada	(134.374)	-	-	(380.088)	-	(5.530)	(519.992)
Taxa média de amortização (% a.a.)	6,87%	-	-	5,57%	-	10,00%	
Saldo em 31/12/2024	181.630	11.797	315.388	4.449	209.001	4.470	726.735
Adições	212	2.151	-	-	-	-	2.363
Amortizações	(12.973)	-	-	(1.387)	-	(1.005)	(15.365)
Transferências	9.125	(9.125)	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2025	177.994	4.823	315.388	3.062	209.001	3.465	713.733
Custo	324.415	4.823	315.388	384.536	209.001	10.000	1.248.163
Amortização acumulada	(146.421)	-	-	(381.474)	-	(6.535)	(534.430)
Taxa média de amortização (% a.a.)	8,17%	-	-	5,57%	-	10,00%	

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Consolidado	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2023	167.774	37.549	382.255	28.570	240.854	6.536	863.538
Adições	2.014	17.142	-	-	-	-	19.156
Reclassificado para Imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(22.347)	-	-	(18.729)	-	(2.012)	(43.088)
Trasferência entre contas	42.894	(42.894)	-	-	-	-	-
Variação cambial	237	-	-	378	-	-	615
Saldo em 31/12/2024	184.314	11.797	382.255	10.219	240.854	4.524	833.963
Custo	323.739	11.797	382.255	405.598	240.854	10.054	1.374.297
Amortização acumulada	(139.425)	-	-	(395.379)	-	(5.530)	(540.334)
Taxa média de amortização (% a.a.)	6,84%	-	5,57%	-	-	10,00%	
Saldo em 31/12/2024	184.314	11.797	382.255	10.219	240.854	4.524	833.963
Adições	218	2.182	-	-	-	-	2.400
Amortizações	(13.326)	-	-	(2.043)	-	(1.005)	(16.374)
Trasferência entre contas	9.125	(9.125)	-	-	-	-	-
Variação cambial	(214)	-	-	(248)	-	-	(462)
Ágio Guarani - Expectativa de Rentabilidade Futura	-	-	24.460	-	-	-	24.460
Saldo em 30/06/205	180.117	4.854	406.715	7.928	240.854	3.519	843.987
Custo	330.650	4.854	406.715	405.326	240.854	10.054	1.398.453
Amortização acumulada	(150.533)	-	-	(397.398)	-	(6.535)	(554.466)
Taxa média de amortização (% a.a.)	8,15%	-	5,57%	-	-	10,00%	

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**Política contábil**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

18.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Data Contratação	Vencimento	Cláusulas restritivas (1)	Garantias	Encargos	Amortização	30/06/2025		31/12/2024	
							Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em Moeda Nacional - Controladora										
FINAME DIRETO com Swap	30/03/2021	Fevereiro 2038		Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A e 33% Pessoas Físicas	IPCA + 3,8256% até 4,4176% a.a.	vencimento anual após período de carencia de acordo com cada tranche	138.118	510.902	126.938	500.995
Nota de Crédito Exportação	24/10/2022	Abril de 2025			CDI + 0,91% a.a.	no vencimento	-	-	409.099	-
Nota Comercial	31/03/2022	Março de 2028			CDI + 1,7055% a.a	no vencimento	10.955	299.488	9.047	299.397
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e Outubro 2033	Divída líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	54.637	857.918	52.874	807.393
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	14/12/2023	Dezembro 2033			Pré 11,0064% a.a.	8º, 9º e 10º ano	34.846	282.811	36.034	250.071
Nota Comercial Lastro do CRA	29/06/2022	Junho 2028			CDI + 0,6% a.a.	no vencimento	1.029	200.000	960	200.000
FINEX 4131	04/11/2021	Abril 2030			CDI + 0,42% até 0,91% a.a.	no vencimento	56.355	897.420	13.421	398.471
Total em Moeda Nacional - Controladora							295.940	3.048.539	648.373	2.456.327
Em Moeda Estrangeira - Controladora										
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	13/01/2022	Janeiro de 2027	Divída líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		US\$ + 2,2610% até 4,6580% a.a.	no vencimento	803.547	410.693	475.318	897.883
Nota de Crédito Exportação com Swap	02/05/2023	Maió de 2027			US\$ + 5,98% a.a.	no vencimento	1.539	165.435	1.761	185.973
Total em Moeda Estrangeira - Controladora							805.086	576.128	477.079	1.083.856
Total - Controladora							1.101.026	3.624.667	1.125.452	3.540.183
Em Moeda Nacional - Controladas										
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e Outubro 2033		Aval Dexco	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	73.965	1.120.990	72.935	1.049.759
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	13/12/2022	Dezembro 2032		Fiança Duratex Florestal, hipoteca de terreno e alienação fiduciária de máquinas	Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	4.221	25.846	3.457	25.694
CPR - Cédula de Produto Rural Financeira	30/04/2024	Abril 2027			CDI + 0,80% a.a.	no vencimento	-	51.187	53.808	-
Total em Moeda Nacional - Controladas							78.186	1.198.023	130.200	1.075.453
Em Moeda Estrangeira - Controladas										
Leasing	16/09/2022	Novembro 2027		Nota Promissoria	IBR + 2%	Anual	169	366	456	384
Total em Moeda Estrangeira - Controladas							169	366	456	384
Total - Controladas							78.355	1.198.389	130.656	1.075.837
Total - Consolidado							1.179.381	4.823.056	1.256.108	4.616.020

- (1) A Companhia declara que em 30 de Junho de 2025 está em conformidade com todas as obrigações contratuais.
- (2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

18.2 Novos Empréstimos

No 2º trimestre de 2025, no mês de abril, houve a captação de um Finex junto ao banco Santander no valor de R\$ 500.000, com vencimento previsto para abril de 2030

18.3 Avais e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Companhia foram concedidos pela sua controladora Itaúsa S.A. no montante de R\$ 434.843 (R\$ 420.715 em 31 de dezembro de 2024). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avais concedidos pela Dexco S.A. foram R\$ 1.194.955 (R\$ 1.122.694 em dezembro de 2024). A subsidiária Duratex Florestal Ltda concedeu à controlada Caetex Florestal S.A. avais e fianças no montante de R\$ 30.067 (R\$ 29.151 em dezembro de 2024). Em 30 de junho de 2025, o aval concedido para operação com swap da controlada Duratex Florestal foi de R\$ 214.177 (R\$ 171.270 em 31 de dezembro de 2024).

18.4 Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

Empréstimos e financiamentos - Prazo vencimento						
30/06/2025						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Julho/2025 a Junho/2026	295.940	805.086	1.101.026	374.126	805.255	1.179.381
Total circulante	295.940	805.086	1.101.026	374.126	805.255	1.179.381
2026	127.359	-	127.359	165.285	366	165.651
2027	580.753	576.128	1.156.881	701.946	576.128	1.278.074
2028	660.061	-	660.061	725.987	-	725.987
2029	112.899	-	112.899	173.373	-	173.373
2030	703.392	-	703.392	811.332	-	811.332
2031	344.454	-	344.454	663.038	-	663.038
2032	298.166	-	298.166	578.140	-	578.140
2033	171.534	-	171.534	377.540	-	377.540
2034	19.591	-	19.591	19.591	-	19.591
2035 em diante	30.330	-	30.330	30.330	-	30.330
Total não circulante	3.048.539	576.128	3.624.667	4.246.562	576.494	4.823.056

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

Empréstimos e financiamentos - Prazo vencimento						
31/12/2024						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
01/2025 até 12/2025	648.373	477.079	1.125.452	778.573	477.535	1.256.108
Total circulante	648.373	477.079	1.125.452	778.573	477.535	1.256.108
2026	75.774	433.460	509.234	80.348	433.669	514.017
2027	474.245	650.396	1.124.641	478.996	650.571	1.129.567
2028	575.172	-	575.172	580.106	-	580.106
2029	35.815	-	35.815	40.168	-	40.168
2030	145.152	-	145.152	172.800	-	172.800
2031	399.396	-	399.396	767.053	-	767.053
2032	399.396	-	399.396	766.423	-	766.423
2033	256.780	-	256.780	551.289	-	551.289
2034	35.815	-	35.815	35.815	-	35.815
2035 em diante	58.782	-	58.782	58.782	-	58.782
Total não circulante	2.456.327	1.083.856	3.540.183	3.531.780	1.084.240	4.616.020

18.5 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.524.667	5.748.493
Captações (1)	363.171	413.295
Provisão de juros e atualização monetária	796.668	942.336
Atualização do valor justo	(218.507)	(354.708)
Amortização do principal	(390.005)	(393.363)
Pagamentos de juros	(415.932)	(493.072)
Apropriação do custo de transação	5.573	9.147
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.665.635	5.872.128
Captações (1)	498.123	498.123
Provisão de juros e atualização monetária	62.324	147.887
Atualização do valor justo	53.653	83.471
Amortização do principal	(400.000)	(400.273)
Pagamentos de juros	(159.046)	(205.700)
Apropriação do custo de transação	5.004	6.801
Saldo em 30 de junho de 2025	4.725.693	6.002.437

(1) Líquidas dos custos de transação

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

18.6 Debêntures simples, não conversíveis em ações

Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R\$ 1.200.000.000,00. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026.

Modalidade	Emissor	Data de contratação	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Cláusulas restritivas (1)	Encargos (%a.a)	Amortização	30/06/2025			31/12/2024		
											Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	Dexco	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0;	CDI + 1,08	Juros semestrais pagos dos meses de maio e novembro	610.316	-	610.316	8.214	600.000	608.214
Subtotal Debêntures											610.316	-	610.316	8.214	600.000	608.214
Custo da transação											(612)	-	(612)	(528)	(220)	(748)
Total da Debêntures											609.704	-	609.704	7.686	599.780	607.466

- (1) A Companhia declara que em 30 de junho de 2025 está em conformidade com todas as obrigações contratuais; e
- (2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

18.7 Debêntures por prazo de vencimento

30/06/2025		31/12/2024	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado
Ano		Ano	
Julho/2025 até Junho/2026	609.704	01/2025 até 12/2025	7.686
Total circulante	609.704	Total circulante	7.686
2026	-	2026	599.780
Demais	-	Demais	-
Total não circulante	-	Total não circulante	599.780

18.8 Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.216.038
Provisão de juros e atualização monetária	95.326
Apropriação do custo de transação	204
Pagamentos de juros	(104.102)
Amortização de principal	(600.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	607.466
Provisão de juros e atualização monetária	41.527
Apropriação do custo de transação	136
Pagamentos de juros	(39.425)
Saldo em 30 de junho de 2025	609.704

18.9 Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	191.866	157.274
Provisão de juros e atualização monetária	(207.193)	(196.638)
Atualização do valor justo	249.287	413.916
Pagamentos/recebimentos	(127.383)	(127.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	106.577	247.004
Provisão de juros e atualização monetária	(29.026)	(29.026)
Atualização do valor justo	210.641	188.033
Pagamentos/recebimentos	(57.329)	(57.329)
Saldo em 30 de junho de 2025	230.863	348.682

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante	(18.830)	(52.560)	(18.830)	(52.560)
Ativo não circulante	(22.253)	(153.182)	(22.253)	(153.182)
Passivo circulante	110.200	120.562	112.611	121.487
Passivo não circulante	161.746	191.757	277.154	331.259

19. FORNECEDORES**Política contábil****Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

19.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Nacionais	771.434	748.074	874.667	859.126
Estrangeiros	103.900	94.598	141.495	125.905
Fornecedores partes relacionadas	193.903	95.590	-	3.757
Fornecedores nacionais risco sacado	199.985	259.136	204.551	273.347
Total	1.269.222	1.197.398	1.220.713	1.262.135

19.2 Fornecedores - risco sacado

A Companhia e suas controladas firmaram convênios junto aos bancos Santander e Itaú, com o objetivo de permitir, aos fornecedores no mercado interno, a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, descontado por um deságio cobrado diretamente pelo banco no momento da cessão que, por sua vez, passa a ser credor da operação. Independentemente desses convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Companhia e suas controladas e o respectivo fornecedor.

Com base nos requerimentos do IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou que estas transações não geram modificação substancial dos passivos originais com fornecedores e, dessa forma, os pagamentos desses títulos são apresentados como saídas de caixa dentro do grupo de atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), equivalente ao contas a pagar com

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

fornecedores. A Companhia também avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional.

20 CONTAS A PAGAR**20.1 Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	30.117	30.389	72.059	76.716
Participação estatutária	4.556	18.118	4.556	18.118
Fretes e seguros a pagar	20.827	35.384	32.966	38.796
Aquisições de empresas	20.212	33.083	20.212	33.283
Comissões a pagar	30.271	24.592	30.367	24.649
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção	103.846	78.855	112.882	87.545
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	69.899	123.946
Empréstimos consignados	2.084	2.331	2.588	2.887
Vendas para entrega futura	22.681	31.133	22.681	31.133
Provisão para reestruturação	1.989	918	1.989	918
Serviços de consultoria	-	266	-	266
Acordo Judicial	3.314	-	3.314	-
Provisão indenização de representantes	397	10.210	397	10.930
Demais contas a pagar	7.615	4.252	22.400	35.998
Total circulante	247.909	269.531	396.310	485.185
Aquisições de empresas	248.490	242.135	248.490	242.135
Compra de fazenda	-	-	19.600	20.007
Adiantamento de clientes	-	-	1.221	1.621
Garantia de produtos e assistência técnica	3.329	5.938	3.329	5.938
Benefícios pós emprego (1)	30.488	28.684	33.723	31.919
Demais contas a pagar	14.289	17.924	14.586	18.216
Total não circulante	296.596	294.681	320.949	319.836

(1) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica.

21 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

21.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	31.625	24.796
PIS, COFINS e INSS a pagar/ provisão	8.013	26.446	18.839	28.289
ICMS e IPI a pagar	79.160	104.186	99.099	132.407
Parcelamento de impostos	14.582	13.345	14.582	13.345
Total circulante	101.755	143.977	164.145	198.837
Parcelamento de impostos	22.995	32.836	22.995	32.836
Total não circulante	22.995	32.836	22.995	32.836

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

22 PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS**Política contábil**

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

22.1 Provisões de Perdas Prováveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	74.225	69.518	2.531	146.274
Atualização monetária e juros	9.435	8.930	988	19.353
Constituição	16.826	22.220	13.210	52.256
Reversão	(37.658)	(13.375)	(682)	(51.715)
Pagamentos	(786)	(22.725)	(445)	(23.956)
Contingências oriundas de aquisições	(60.740)	346	4.417	(55.977)
Incorporação (1)	85.129	43.784	72.626	201.539
Saldo final em 31/12/2024	86.431	108.698	92.645	287.774

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	86.431	108.698	92.645	287.774
Constituição	-	18.946	6.629	25.575
Atualização monetária	2.748	4.990	455	8.193
Reversão	(3.378)	(12.478)	(12.677)	(28.533)
Pagamentos	-	(18.166)	(617)	(18.783)
Combinação de negócios	1.375	133	(681)	827
Saldo final em 30/06/2025	87.176	102.123	85.754	275.053

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental
Saldo em 31/12/2023	178.900	126.925	78.718	1.945
Atualização monetária e juros	11.068	10.546	1.371	-
Constituição	16.826	25.209	16.659	-
Reversão	(38.284)	(19.909)	(2.752)	-
Pagamentos	(786)	(25.876)	(586)	(1.945)
Contingências oriundas de aquisições	(56.124)	(39)	5.073	-
Saldo em 31/12/2024	111.600	116.856	98.483	-

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	111.600	116.856	98.483	326.939
Constituição	-	19.631	7.255	26.886
Atualização monetária	3.646	5.304	492	9.442
Reversão	(4.386)	(13.018)	(12.678)	(30.082)
Pagamentos	-	(19.095)	(618)	(19.713)
Combinação de negócios	1.375	133	(681)	827
Saldo em 30/06/2025	112.235	109.811	92.253	314.299

As contingências envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
ICMS/DIFAL – Requerimento para a aplicação do Princípio da Anterioridade anual para a cobrança do imposto, após a promulgação de legislação federal em 2022 (Dexco e Castelatto)	24.822	-
PIS/COFINS - Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas.	24.636	23.698
IR/CS – Auto de infração lavrado pela RFB que desconsiderou a dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizadas no ano de 2017, de débitos da Ceusa (de períodos anteriores a 2016), que foram reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, e a referida provisão contábil revertida em 2017 contra os débitos quitados em parcelamentos especiais, com a sua dedução na apuração do lucro real, minimizando a restrição de 30% da utilização do prejuízo fiscal.	22.917	22.321
PIS/COFINS – Auto de Infração lavrado para a glosa de crédito de PIS/COFINS tomados pela Companhia no exercício de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para a manutenção de bens do ativo não circulante.	12.968	12.507
IR/CS – Discussões via processo judicial e administrativo visando anular o crédito tributário referente à incidência de IR/CS sobre lucros auferidos por controladas no exterior (IR pago no exterior), por tais controladas.	5.902	5.803
Multa de ofício – Ação judicial para anular a cobrança de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela RFB com a incidência de multa, referente a débito de CS recolhido após a cassação de liminar, mas dentro do prazo legal de recolhimento.	4.287	4.034

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

22.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributários	124.621	126.004	145.343	145.884
Trabalhistas	12.247	16.110	13.895	17.939
Cíveis	1.436	1.476	2.037	2.031
Total	138.304	143.590	161.275	165.854

22.3 Perdas possíveis

A Dexco e suas controladas possuem processos de natureza tributária, cível e trabalhista em discussão, que, com base na avaliação dos consultores jurídicos, tiveram o risco de perda avaliado como possível, ou seja, não requerem a constituição de provisão, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Tributários	577.601	675.752
Cíveis	141.342	120.029
Trabalhistas	24.496	12.851
Total	743.439	808.632

Os passivos contingentes envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
IR/CS – Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos se encontram em discussão no judiciário. O valor da multa de R\$ 154.538 (jun.25) foi reclassificado para perda remota em virtude da Lei 14.689/2023, que exclui a exigência da multa para os casos julgados no CARF pelo voto de qualidade.	206.036	359.074
ICMS – Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediário e material de embalagens (Revestimentos Cerâmicos).	60.528	-
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2020, pelo não reconhecimento da documentação suporte dos valores pagos pela subsidiária no exterior (Colômbia).	60.059	59.201
ICMS – Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativo ao ICMS.	66.230	109.351
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2016 pela divergência de receitas financeiras entre a DIRF e a ECF e não reconhecimento de crédito de IR pago no exterior (Colômbia).	29.411	29.080
Multa por escrituração fiscal de crédito de ICMS registrado na operação societária de cisão pela Ideal Standard, no processo de aquisição da unidade de louças queimados (Sefaz-RJ).	22.745	-

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

22.4 Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como trata-se de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas informações contábeis intermediárias:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Tributários		
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1983 e 1985	117.526	115.419
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	12.225	9.319
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	9.888	14.328
INSS - Contribuições Previdenciárias	35.846	33.361
Outros	22.476	12.468
Total	197.961	184.894

23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**23.1 Capital Social****Política contábil**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

O capital social autorizado da Companhia é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações e o capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 3.370.189, representado por 820.566.246, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

23.2 Ações em Tesouraria

	Nº de ações	Saldo
Saldo em 31/12/2024	12.201.649	136.322
Liquidação de incentivo a longo prazo	(2.040.252)	(22.794)
Saldo em 30/06/2025	10.161.397	113.528
Preço das Ações		
Médio Ponderado	Última cotação	
11,17	5,67	

78

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 57.615 (R\$ 72.722 em 31 de dezembro de 2024).

23.3 Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Reservas de Capital	404.408	395.798
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei nº 6.404/76	18.426	18.426
Opções Outorgadas	14.805	14.805
Opções Outorgadas vencidas	97.039	97.039
Incentivos de longo prazo (Nota 31.4)	41.702	33.092
Transações de capital com sócios	(18.731)	(18.731)
Outros Resultados Abrangentes	752.461	1.003.311
Reservas de Reavaliação	32.636	32.833
Ajuste de avaliação patrimonial (23.4)	719.825	970.478
Reservas de Lucros	2.419.933	2.370.478
Legal	424.723	420.840
Estatutária	1.575.374	1.524.195
Dividendo adicional proposto	-	5.607
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei nº 6.404/76	419.836	419.836
Ações em tesouraria	(113.528)	(136.322)

23.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Benefício pós-emprego	(3.001)	(3.001)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(903)	(903)
Equivalência patrimonial reflexa (1)	49.114	28.432
Instrumentos financeiros	(20.903)	(51.386)
Ajustes de conversão de balanços	274.327	576.145
Combinação de negócios	421.191	421.191
Total	719.825	970.478

(1) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de hedge da coligada LD Celulose S.A..

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Notas Explicativas**DEXCO****Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025**

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 da Lei das S.A., incluído pela Lei nº 11.638, de 2007). Os incentivos fiscais estaduais que possuem natureza de crédito presumido de ICMS eram reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais, até a revogação do artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/14 pela Lei Federal nº 14.789/23. Os demais incentivos fiscais continuam a ser reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais.

23.5 Participação dos acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação dos acionistas não controladores nas suas Demonstrações Financeiras consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

Movimentação dos saldos dos acionistas não controladores:

Controladas	%	31/12/2024	Resultado	Aporte capital	Var. cambial	30/06/2025
Caetex Florestal S.A.	40%	122.649	2.346	3.313		128.308
Duratex SPE I S.A.	50%	94.116	16.963	-		111.079
Duratex Colômbia S.A.		1.430	174	-	(419)	1.185
Total de Não Controladores		218.195	19.483	3.313	(419)	240.572

Controladas	%	31/12/2023	Resultado	Aporte capital	Var. cambial	30/06/2024
Caetex Florestal S.A.	40%	116.904	1.596	32		118.532
Duratex SPE I S.A.	50%	-	-	-		-
Duratex Colômbia S.A.		1.563	239	-	48	1.850
Total de Não Controladores		118.467	1.835	32	48	120.382

24 COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de Junho de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguro de riscos diversos dos bens do ativo imobilizado e estoques.

A Companhia não possui seguro para suas florestas. Para minimizar o risco sobre estes ativos, são mantidas brigadas internas e pessoal treinado no combate a incêndios, sistema de torres de observação, caminhões bombeiros e vigias motorizados. A Companhia não apresenta histórico de perdas relevantes com incêndio de florestas.

A Companhia também mantém em vigência apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

25 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**Política contábil**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

As vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Mercado interno	3.887.426	3.500.910	4.232.898	4.171.439
Mercado externo	369.077	366.355	851.373	799.157
Receita bruta de vendas	4.256.503	3.867.265	5.084.271	4.970.596
Devoluções e Abatimentos	(120.571)	(115.759)	(137.471)	(152.593)
	4.135.932	3.751.506	4.946.800	4.818.003
Impostos e contribuições sobre vendas	(786.681)	(712.458)	(922.594)	(886.618)
Receita líquida de vendas	3.349.251	3.039.048	4.024.206	3.931.385

26 DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora							
	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Total	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	1.863.478	1.545.146	-	-	-	-	1.863.478	1.545.146
Matérias-primas e materiais de consumo	(3.671.026)	(3.237.681)	-	-	-	-	(3.671.026)	(3.237.681)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(442.125)	(360.163)	(93.103)	(86.347)	(67.018)	(62.303)	(602.246)	(508.813)
Encargos de depreciação e amortização	(157.391)	(145.492)	(2.134)	(1.307)	(15.914)	(14.182)	(175.439)	(160.981)
Despesas de transporte	(7.271)	(11.548)	(253.876)	(276.684)	-	-	(261.147)	(288.232)
Despesas de publicidade	-	-	(110.532)	(72.922)	-	-	(110.532)	(72.922)
Comissões	-	-	(22.524)	(13.636)	-	-	(22.524)	(13.636)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(25.931)	(18.647)	(25.931)	(18.647)
Outras despesas	(275.358)	(222.273)	(42.187)	(37.548)	(21.726)	(13.387)	(339.271)	(273.208)
Total	(2.689.693)	(2.432.011)	(524.356)	(488.444)	(130.589)	(108.519)	(3.344.638)	(3.028.974)

	Consolidado							
	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Total	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Variação do valor justo dos ativos biológicos	116.217	340.538	-	-	-	-	116.217	340.538
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	2.007.372	1.773.703	-	-	-	-	2.007.372	1.773.703
Matérias-primas e materiais de consumo	(3.520.468)	(3.214.517)	-	-	-	-	(3.520.468)	(3.214.517)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(557.264)	(506.417)	(100.093)	(94.067)	(82.163)	(80.815)	(739.520)	(681.299)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(651.759)	(588.658)	(2.422)	(2.091)	(17.536)	(17.061)	(671.717)	(607.810)
Despesas de transporte	(11.791)	(17.826)	(299.214)	(315.458)	-	-	(311.005)	(333.284)
Despesas de publicidade	-	-	(113.741)	(88.932)	-	-	(113.741)	(88.932)
Comissões	-	-	(33.171)	(26.817)	-	-	(33.171)	(26.817)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(32.314)	(23.942)	(32.314)	(23.942)
Outras despesas	(473.564)	(442.624)	(52.707)	(53.109)	(27.662)	(23.551)	(553.933)	(519.284)
Total	(3.091.257)	(2.655.801)	(601.348)	(580.474)	(159.675)	(145.369)	(3.852.280)	(3.381.644)

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

27 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	54.005	71.902	87.254	138.119
Variação cambial	22.665	44.865	26.749	48.149
Atualizações monetárias	10.964	16.747	20.743	18.787
Juros e descontos obtidos	4.908	4.567	5.155	5.031
Atualizações exclusão ICMS na base Pis e Cofins	33.307	11.317	33.307	16.872
Total	125.849	149.398	173.208	226.958
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(299.898)	(279.350)	(395.758)	(363.583)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	(32.343)	(28.855)	(32.383)	(28.921)
Variação cambial	(87.810)	(66.674)	(92.245)	(70.342)
Atualizações monetárias	(21.376)	(18.866)	(22.741)	(41.810)
Operações com derivativos	-	(1.222)	-	(1.222)
Taxas bancárias	(871)	(1.356)	(3.293)	(3.126)
Imposto de operações financeiras	(80)	(70)	(87)	(76)
Juros sobre passivo de arrendamento	(3.268)	(2.850)	(4.745)	(4.677)
Pis e Cofins sobre resultado financeiro	(6.919)	(5.633)	(8.551)	(7.877)
Outras	(1.177)	(17.573)	(6.376)	(16.360)
Total	(453.742)	(422.449)	(566.179)	(537.994)
Total do resultado financeiro	(327.893)	(273.051)	(392.971)	(311.036)

28 OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Amortização de carteira de clientes	(1.984)	(12.923)	(2.074)	(13.182)
Amortização de mais valia de ativos	(1.674)	(1.309)	(1.674)	(2.069)
Participações e ILP	(15.115)	(12.843)	(15.115)	(12.843)
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	(1.592)	(1.781)	(1.327)	(4.404)
Créditos Prodep - Reintegra	2.294	1.568	2.294	1.568
Créditos operacionais com fornecedores	9.814	5.674	9.814	5.674
Gross up ICMS na Base de PIS e COFINS	19.243	-	19.243	-
Reversão de provisão de venda de energia - RC	2.064	-	2.064	-
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	5.185	(9.884)	482	(1.909)
Total resultados operacionais	18.235	(31.498)	13.707	(27.165)

29 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), são reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente.

Os impostos correntes são apurados conforme a legislação tributária vigente e são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial, por entidade contribuinte, e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados.

Notas Explicativas**DEXCO****Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025**

São calculados com base no resultado do período, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente.

29.1 Reconciliação do IRPJ e CSLL no resultado

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(40.971)	(40.341)	2.042	150.951
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	13.930	13.716	(695)	(51.323)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	104.700	84.180	95.795	(40.238)
Juros sobre o Capital Próprio	(6.800)	-	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	92.647	89.241	74.051	(17.764)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	16.342	19.701
Incentivos Fiscais	-	-	741	1.623
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	11.324	3.847	11.324	5.698
Reversão Prejuízo Fiscal (Incorporação Dexco Revestimentos)	-	-	-	(36.461)
Reversão Diferido sobre Demais Diferenças Temporárias - negócio chuveiro	-	-	(3.715)	-
Reversão Prejuízo Fiscal - negócio chuveiro	-	-	(5.832)	-
Não reconhecimento Diferido sobre Demais Diferenças Temporárias - negócio chuveiro	-	-	83	-
Reversão Diferido Passivo sobre amortização carteira de clientes de controlada incorporada	8.701	-	8.701	-
Participações estatutárias	(1.102)	-	(1.102)	-
Outras adições e exclusões	(70)	(8.908)	(4.798)	(13.035)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do exercício	118.630	97.896	95.100	(91.561)
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(56.064)	(99.174)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	118.630	97.896	151.164	7.613
Taxa efetiva %	-290%	-243%	4657%	-61%

30 PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia oferecia aos executivos plano de remuneração com base em ações (Stock Options), substituído em 2020 pelo ILP (Incentivos de Longo Prazo), segundo o qual recebeu os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos foram prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas foi calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisava suas estimativas da quantidade de ações que esperava que seriam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

Conforme previsão estatutária, a Companhia possuía plano para outorga de opções de ações com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Companhia.

As opções conferiram aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Companhia.

Notas Explicativas**DEXCO****Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025**

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano foram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que foram apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções que foram outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Companhia foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Companhia nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômica

	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%

(1) cupom IGP-M.

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtd Outorgada	Data da carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 30/06/2025	Preço Opção	Valor Total	30/06/2025	Competência 2018/2019	2020 a 2022
Vencidas até 30/06/2025					-	-	-	100.457	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	374.027	5,19	5.381	-	2.619	2.762
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.823.172	5,17	10.220	-	1.787	8.433
Total	3.023.268				2.197.199		15.601	100.457	4.406	11.195
Efetividade de exercício								96,60%	94,90%	94,90%
Valor apurado							-	97.039	4.181	10.624

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 10.161.397 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

31 PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO**Política contábil**

A Companhia oferece aos seus executivos um plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Companhia no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar à Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. São três tipos de ILPs: Performance shares, matching e ações Restritas.

Critério do Plano de ILP**31.1 Performance shares**

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da Companhia aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Companhia para o período de 5 anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Companhia anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 anos e a permanência do participante na Companhia. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

31.2 Matching

A Companhia convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O *matching* das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

- (i) ao completar 4 anos de investimento a Companhia procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e
- (ii) ao completar 5 anos de investimento, a Companhia concluirá a integralidade do aporte de 100% do *matching* através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao *matching* completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 anos, perderá o direito ao *matching*.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Companhia e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao *matching*.

O Plano de *Matching* é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

31.3 Ações Restritas

Serão transferidas ações da Companhia aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Companhia.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial. As ações serão transferidas após o prazo de 3 anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano é aplicável aos colaboradores-empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

31.4 Condição e limite anual para outorga de ações

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	3.585	4.005
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	485	3.489
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	563	860
Total passivo	4.633	8.354
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	12.755	14.253
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	25.232	15.676
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	3.715	3.163
Total patrimônio líquido	41.702	33.092
	30/06/2025	30/06/2024
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	(1.918)	3.164
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	11.325	2.605
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	418	513
Total apropriado no resultado do período	9.825	6.282

32 PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis. O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

32.1 Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis ao plano e contava em 30 de junho de 2025, com 4.183 participantes (4.149 participantes em 31 de dezembro 2024).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e, já que o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

32.2 Fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar

É composto pela parcela do saldo das patrocinadoras que não é objeto de pagamento de resgate ou de benefícios aos participantes, da efetivação da portabilidade ou de outros pagamentos previstos no regulamento do plano (opção de resgate ou aposentadoria antecipada pelo participante).

Os recursos alocados neste Fundo têm como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras

Notas Explicativas**DEXCO****Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025**

das patrocinadoras que permaneceram no plano.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou no consolidado em 30 de junho de 2025 R\$ 88.654 (R\$ 89.981 em 31 de dezembro de 2024) apresentado no balanço patrimonial no ativo não circulante na rubrica de "Créditos com plano de previdência". A redução de R\$ 1.327 foi reconhecida na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos".

32.3 Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2025, não houve alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

33. PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA "PÓS-EMPREGO"

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de assistência médica pós emprego depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

33.1 Plano assistência médica "Pós-emprego"

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 09 operadoras de saúde, que totalizam 26.438 (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

33.2 Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para revisão da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) – CVM 695. Em 30 de junho de 2025, o passivo atuarial é de R\$ 5.990 (R\$ 5.900 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 6.779 (R\$ 7.090 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025

34. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO**34.1 Básico**

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	77.659	57.555
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	820.566	820.566
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(11.746)	(12.314)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	808.820	808.252
Lucro básico por ação	0,0960	0,0712

34.2 Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	77.659	57.555
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	820.566	820.566
Opções de compra de ações	2.197	2.466
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(11.746)	(12.314)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	811.017	810.718
Lucro diluído por ação	0,0958	0,0710

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseada nos segmentos: Divisão Madeira, Deca, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis e financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	30/06/2025					30/06/2024				
	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado
Receita Líquida de vendas	2.719.384	889.835	414.987	-	4.024.206	2.566.204	928.632	436.549	-	3.931.385
Mercado interno	2.044.796	851.197	380.075	-	3.276.068	1.933.496	895.118	393.954	-	3.222.568
Mercado externo	674.588	38.638	34.912	-	748.138	632.708	33.514	42.595	-	708.817
Variação do valor justo dos ativos biológicos	116.217	-	-	-	116.217	340.538	-	-	-	340.538
Custo dos produtos vendidos	(1.560.652)	(652.258)	(343.166)	-	(2.556.076)	(1.402.230)	(671.527)	(333.924)	-	(2.407.681)
Depreciação, amortização e exaustão	(333.534)	(46.970)	(33.421)	-	(413.925)	(320.669)	(45.996)	(30.454)	-	(397.119)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(237.473)	-	-	-	(237.473)	(191.539)	-	-	-	(191.539)
Lucro Bruto	703.942	190.607	38.400	-	932.949	992.304	211.109	72.171	-	1.275.584
Despesas com vendas	(321.359)	(182.362)	(97.627)	-	(601.348)	(337.737)	(152.946)	(89.791)	-	(580.474)
Despesas gerais e administrativas	(70.504)	(60.564)	(28.607)	-	(159.675)	(64.528)	(58.376)	(21.124)	(1.341)	(145.369)
Honorários da administração	(5.508)	(2.202)	(707)	-	(8.417)	(5.762)	(2.579)	-	-	(8.341)
Outros resultados operacionais, líquidos	15.789	2.341	(4.423)	-	13.707	(17.768)	(5.252)	(4.145)	-	(27.165)
Resultado de equivalência patrimonial	(770)	(213)	(93)	218.873	217.797	(1.047)	(405)	-	(50.796)	(52.248)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	321.590	(52.393)	(93.057)	218.873	395.013	565.462	(8.449)	(42.889)	(52.137)	461.987

Notas Explicativas**DEXCO****Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2025**

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria Executiva da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas nas respectivas notas explicativas.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

36. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	19.850	4.932	116.963	68.198
Baixa de contratos de arrendamentos	(127)	(2.266)	(8.615)	(2.266)
Dividendo adicional proposto, transferido para o passivo	5.607	26.100	5.607	26.100
Instrumentos derivativos de dívida	230.863	161.654	348.682	233.793
Demais Instrumentos derivativos	-	16.476	-	16.476
	256.193	206.896	462.637	342.301

37. EVENTO SUBSEQUENTE**Otimização fabril da divisão de acabamentos para construção civil**

Em 2 de julho de 2025, a Companhia informou ao mercado a decisão da administração em otimizar ativos industriais ao concentrar as operações do Nordeste na unidade de Cabo de Santo Agostinho (PE) e encerrar as atividades industriais da unidade fabril de João Pessoa (PB), mantendo o portfólio da divisão inalterado e promovendo a melhoria dos índices de produtividade e ocupação fabril. Em decorrência do movimento, a Companhia estima que haverá impacto nos resultados do terceiro trimestre, referentes às baixas e provisões relacionadas ao encerramento da planta, não sendo considerados materiais e sendo classificados como não recorrentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Dexco S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dexco S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP - 034519/O

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC SP236947/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Dexco S.A. ("Companhia"), consoante o inciso VI, do artigo 163, da Lei nº 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, e revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, na qualidade de auditores independentes da Companhia.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) o relatório, sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de qualquer fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas.

São Paulo (SP), 26 de agosto de 2025. (a.a.) ?Guilherme Tadeu Pereira Júnior – Presidente e Membro Efetivo; ?João Batista Cardoso Sevilha – Membro Efetivo; e Geraldo Affonso Ferreira Filho – Membro Efetivo.??

São Paulo (SP), 26 de agosto de 2025.

Guilherme Setubal Souza e Silva

Diretor de RI, ESG e RIG.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 06 de agosto de 2025, às 8h30, realizada na sede da Companhia, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP).

MESA: Raul Guimarães Guaragna (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário).

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22.

5.1. Declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

5.2. Declarar que reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada por todos os Diretores presentes, a saber: Raul Guimarães Guaragna – Diretor Presidente e Presidente da Mesa, Carlos Henrique Pinto Haddad – Diretor Vice-Presidente; Guilherme Setubal Souza e Silva – Diretor de Relações com Investidores e Secretário da Mesa; Francisco Augusto Semeraro Neto, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco e Marina Crocomo - Diretores.

São Paulo (SP), 06 de agosto de 2025.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG .

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 06 de agosto de 2025, às 8h30, realizada na sede da Companhia, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP).

MESA: Raul Guimarães Guaragna (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário).

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22.

5.1. Declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

5.2. Declarar que reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada por todos os Diretores presentes, a saber: Raul Guimarães Guaragna – Diretor Presidente e Presidente da Mesa, Carlos Henrique Pinto Haddad – Diretor Vice-Presidente; Guilherme Setubal Souza e Silva – Diretor de Relações com Investidores e Secretário da Mesa; Francisco Augusto Semeraro Neto, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco e Marina Crocomo - Diretores.

São Paulo (SP), 06 de agosto de 2025.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG .